

IRB Brasil RE

Líder em resseguros no Brasil

Demonstrações Contábeis 2017



Prêmios Emitidos:
+17% = R\$ 5,8 bilhões



Lucro Líquido:
+9% = R\$ 925 milhões



Resultado de *Underwriting*:
+30% = R\$ 817 milhões



ROA:
27%

www.irbbrasilre.com

Senhores Acionistas,

Submetemos a vossa apreciação o Relatório da Administração relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017, as Demonstrações Contábeis do IRB Brasil RE relativas ao referido exercício e o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis. As Demonstrações Contábeis consolidadas da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), associadas às normas estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações (Lei 6.404/76), pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Contábeis – *International Financial Reporting Standards* (IFRS).

As informações apresentadas neste material estão disponíveis no site de Relações com Investidores (RI) do IRB Brasil RE (<http://ri.irbbrasilre.com/ptb/central-de-resultados>) e no site da Comissão de Valores Mobiliários - CVM (www.cvm.gov.br).

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Destaques do Ano

O ano de 2017 entrou para a história do IRB Brasil RE, pois no final do mês de julho, a Companhia fez sua Oferta Pública Inicial de ações (IPO), reforçando o compromisso com a transparência de suas operações ao ingressar no Novo Mercado, o segmento com as mais elevadas exigências de governança corporativa da B3. Os resultados do IPO foram positivos, fazendo a Companhia se posicionar em 9º lugar entre as maiores resseguradoras globais em valor de mercado. Ao final de 2017, o valor de mercado do IRB Brasil RE era de R\$ 10,6 bilhões, montante quatro vezes maior do que o registrado em outubro de 2013, de R\$ 2,7 bilhões. As ações da Companhia (B3: IRBR3) se valorizaram 27,0% no período de 31 de julho a 29 de dezembro de 2017.

O retorno trazido pelo IPO não se restringiu ao aspecto financeiro. Ele ratificou, também, o acerto das escolhas estratégicas feitas nos últimos anos no sentido de dotar o IRB Brasil RE das condições de competir com os maiores *players* do mercado global de resseguros.

Entre as iniciativas bem-sucedidas implantadas ao longo de 2017 estão a transformação do IRB Brasil RE em centro de referência técnica em resseguro para o segmento agro na América Latina; a inovação por meio de pesquisa e desenvolvimento para novas tecnologias em seguro e resseguro; a otimização do processo de precificação de riscos; e a consolidação da liderança no mercado brasileiro de resseguros. A Companhia reforçou ainda sua estratégia na gestão ativa de recursos com a criação da IRB Asset Management S.A., cuja finalidade é o aprimoramento da gestão de seus próprios recursos, das subsidiárias integrais, bem como ampliar o leque de serviços prestados às seguradoras parceiras e aos retrocessionários. Para o início das operações da referida empresa, as aprovações do Banco Central já foram dadas ao bloco de controle da Companhia, restando apenas a aprovação da CVM - Comissão de Valores Mobiliários. Com esse conjunto de ações, a Companhia registrou em 2017 um crescimento de 17,4% nos prêmios emitidos, que totalizaram R\$ 5,8 bilhões, superando a faixa prevista no *guidance* reportado para o exercício de 2017, para o crescimento dos prêmios emitidos, que era de 12,0% a 15,0%. O maior volume de contratos conquistados ao longo do ano foi decisivo para esse crescimento.

Outro objetivo atingido em 2017 foi o aumento de eficiência e melhoria da rentabilidade da Companhia. O índice de despesa administrativa como percentual dos prêmios ganhos seguiu em queda no ano de 2017, passando de 6,6% em 2016 para 5,5% em 2017. Esse indicador foi inferior à faixa prevista no *guidance* reportado para o exercício de 2017, que era de 6,0% a 7,0%, sendo reflexo da reestruturação da Companhia com foco nos ganhos de eficiência nas áreas de apoio.

Em 2017, a resiliência dos resultados do IRB foi testada – e provada. Um dos indicadores macroeconômicos mais importantes para o IRB Brasil RE, a taxa SELIC, que indexa parte expressiva dos resultados da Companhia, como sua carteira de investimentos, saiu de um patamar médio de cerca de 14,0% ao ano em 2016 e atingiu sua mínima histórica de 7,0% em dezembro de 2017, com uma média de 9,9% no ano de 2017. Mesmo diante deste cenário macroeconômico desafiador, a estratégia acertada da Companhia permitiu que o resultado de *underwriting* compensasse os efeitos trazidos pela queda da taxa SELIC e crescesse 29,6%, atingindo um montante de R\$ 817,0 milhões. Com isso o lucro líquido da Companhia avançou 8,9% em 2017, alcançando R\$ 925,1 milhões, com um retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE) de 26,8%.

A subscrição de novos contratos e a ampliação da participação em contratos já existentes foram fundamentais para os resultados da Companhia em 2017. A busca por novos contratos prosseguirá em 2018 com a mesma dedicação, para que o IRB Brasil RE possa, mais uma vez, compensar a tendência de queda da taxa SELIC, com entrega de resultados anuais crescentes.

Temos o compromisso de seguir ampliando nosso negócio, e para isso estamos investindo fortemente em pessoas e em tecnologia. Por entender que o desenvolvimento de talentos é de extrema importância na condução de nossos negócios, estabelecemos processos de avaliação mais objetivos, com base na meritocracia. Dessa forma, procuramos manter nossos mais de 380 colaboradores (incluindo cerca de 20 colaboradores locados em Buenos Aires e Londres) alinhados com a estratégia e a cultura da Companhia – e, por extensão, com os interesses de nossos acionistas.

A trajetória que nos trouxe até aqui, pautada pela seriedade e pela postura prudente diante dos desafios do mercado, tem se mostrado adequada. À nossa frente há uma avenida de crescimento que devemos trilhar com determinação e o espírito sempre aberto a inovações e contribuições de todos os acionistas, colaboradores, parceiros de negócio, públicos de interesse e setores da sociedade.

Chegamos ao final de 2017 com a sensação do dever cumprido. Além dos resultados financeiros positivos, colhemos importantes reconhecimentos – não só de representantes do mercado, mas de toda a sociedade.

Responsabilidade Social Corporativa

A Responsabilidade Social Corporativa é um aspecto importante para o IRB Brasil RE. Por meio de iniciativas próprias, ou em parceria com diversas instituições, procuramos contribuir para melhorar em vários aspectos a vida em sociedade, construindo laços responsáveis com o mundo em que vivemos e com as pessoas com as quais nos relacionamos.

Em 2017, a Companhia deu sequência ao seu Programa de Voluntariado, lançado em 2016, que promove ações voltadas à sustentabilidade, à atenção a idosos e crianças e ao desenvolvimento e formação profissional de pessoas carentes. Foram 21 atividades fomentadas que atenderam a mais de 700 pessoas. Também estivemos à frente de programas culturais dedicados a escolas, instituições sociais e grupos em vulnerabilidade social no Rio de Janeiro. No decorrer do ano, a Companhia promoveu visitas guiadas ao Museu do Amanhã, proporcionando um aprendizado importante para 80 crianças atendidas pela ONG Sonhar Acordado. As instituições beneficiadas foram Santa Rita de Cássia, localizada em Jacarepaguá; Casa Santa Inez, na Gávea; e Conselheiro Macedo Soares, que fica no Complexo do Lins.

Para promover o consumo consciente, o IRB Brasil RE convidou todos os seus colaboradores a participarem ativamente da redução de resíduos na empresa, bem como da conservação dos recursos naturais. Lançada em fevereiro, a campanha "Reduza seus Resíduos" eliminou o uso de copos e garrafas de plástico na sede do Rio de Janeiro e no escritório de São Paulo.

Em 2017, o IRB Brasil RE investiu em projetos mais perenes, sendo que no Rio de Janeiro, cidade-sede da empresa, a Companhia priorizou o patrocínio de projetos localizados no Centro, aproveitando a revitalização que tem trazido milhares de pessoas para essa região. Em 2017, o IRB patrocinou: o Museu do Amanhã no Rio de Janeiro, que recebe 1,2 milhão de pessoas por ano; o Teatro Riachuelo no Rio de Janeiro, local que recebe cerca de 240 mil pessoas por ano; o Maison de France no Rio de Janeiro, um teatro com programação cultural de alto padrão; a Série de Concertos Internacionais Dell'Arte 2017; e a ArtRio – Feira Internacional de Arte, que reúne obras de artistas, colecionadores e galerias de reconhecida qualidade.

A visibilidade da marca IRB Brasil RE também foi priorizada na seleção dos patrocínios esportivos, que em 2017 foram concentrados no torneio Rio Open e no programa Flamengo Olímpico. O Rio Open, maior torneio de tênis da América Latina, recebe cerca de 55 mil pessoas ao longo dos sete dias de competição. Executivos de todos os segmentos de negócio costumam acompanhar os jogos, o que faz do evento uma excelente oportunidade para relacionamento com clientes, parceiros e colaboradores. Já as escolhinhas do Flamengo atenderam 800 crianças e jovens das comunidades próximas à sede do clube, na Gávea, nas modalidades judô, remo e ginástica olímpica, revelando vários atletas de futuro promissor.

No campo social, o IRB Brasil RE busca promover a saúde e a qualidade de vida da sociedade em geral. Em 2017, foram firmadas parcerias com o Hospital GRAACC e com o Lar Divino Amigo (ambos em São Paulo), além do Hospital Márcio Cunha, em Minas Gerais. O Hospital do Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer (GRAACC) oferece tratamento em terapia intensiva pediátrica para crianças e adolescentes com câncer e complicações graves. O Lar Divino Amigo dá abrigo de longa permanência a idosos carentes, além de atendimento médico preventivo para a comunidade carente do seu entorno, incluindo consultas odontológicas para crianças e exames de ultrassonografia. O Hospital Márcio Cunha é um hospital geral credenciado para atendimentos de alta complexidade e prestação de serviços nas áreas de ambulatório, pronto-socorro, internação e serviços de diagnóstico de câncer.

Principais Reconhecimentos

A trajetória ascendente do IRB Brasil RE foi reconhecida por diversos prêmios em 2017, e não apenas na área de resseguros. Alguns destaques dos principais reconhecimentos concedidos ao IRB em 2017:

- Em março de 2017, a Companhia foi vencedora na categoria "Líder de Mercado em Resseguros" do Prêmio Segurador Brasil.
- Em maio de 2017, recebeu da revista *Reactions* o prêmio de "Melhor Ressegurador do Cone Sul" durante o *Reactions Latin America Awards*.
- Em agosto de 2017, entrou no conceituado ranking *Great Place to Work*, na categoria "Melhores Empresas para Trabalhar no Rio de Janeiro".
- Ainda no mês de agosto, a Companhia foi considerada o "Destaque de Comércio Exterior – 2017" na categoria Exportador de Serviços, pela Associação de Comércio Exterior do Brasil, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, tendo se destacado como o 3º maior exportador de serviços do Brasil.
- Em dezembro de 2017, no Prêmio Inovação, promovido pela CNSeg, o IRB Brasil RE conquistou o segundo lugar na categoria Comunicação com o projeto "Comunicação Digital – O caso do IRB no Mercado de Resseguros".
- Ainda em dezembro de 2017, o Presidente do IRB Brasil RE, José Carlos Cardoso, foi premiado como "Profissional do Ano" em evento promovido pela JLT RE.

DESTAQUES FINANCEIROS DO ANO

Prêmios Emitidos, Prêmios Retidos e Prêmios Ganhos

Em 2017, o volume total de **prêmios emitidos** avançou 17,4% em relação a 2016, totalizando R\$ 5,8 bilhões. Desse montante, R\$ 3,7 bilhões foram prêmios emitidos no Brasil e R\$ 2,1 bilhões no exterior, que ampliou sua participação de 24,3% dos prêmios emitidos em 2016 para 35,8% em 2017. O crescimento de 17,4% nos prêmios emitidos em 2017 é reflexo do aumento no volume de novos contratos, bem como do aumento nas participações dos contratos existentes e também pela nova realidade de preços. Com isso, a Companhia superou as previsões reportadas no *guidance* para o exercício de 2017 que era de 12,0% a 15,0%.

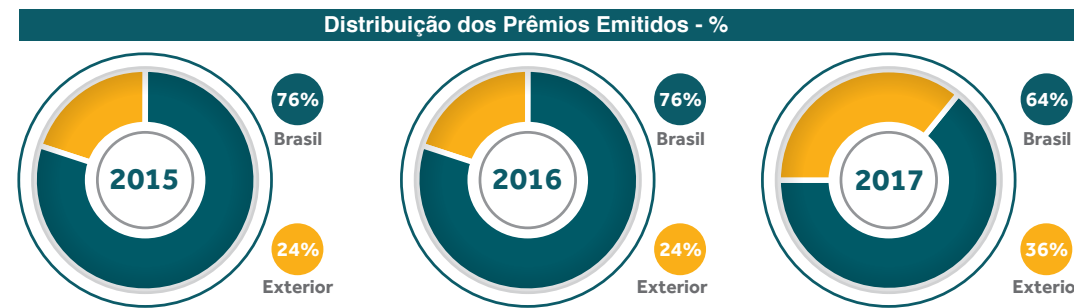
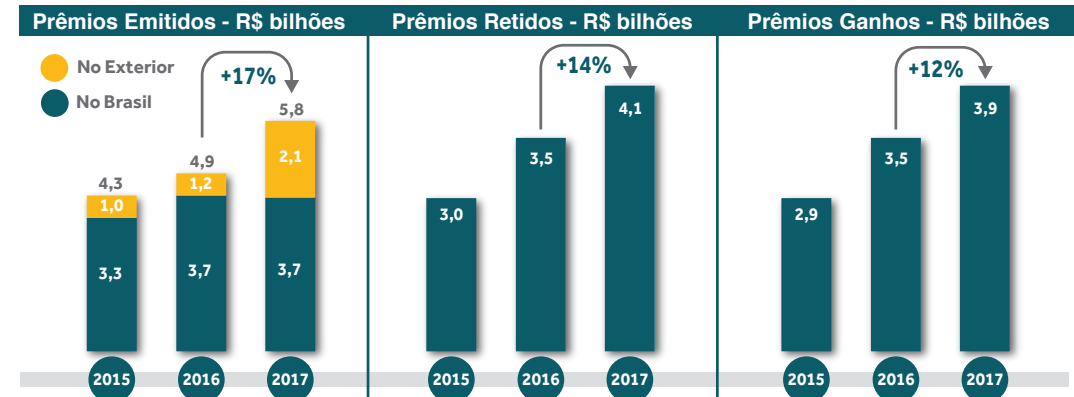
No ano, o segmento que liderou a emissão de prêmios emitido no Brasil foi o de *property*, que respondeu por 36,8% do prêmio total emitido no país. Outros dois segmentos de destaque no Brasil foram o rural, com 28,5% de participação e o segmento de vida com 7,9% de participação.

Do total de prêmios emitidos no exterior de R\$ 2,1 bilhões, o segmento que liderou a emissão de prêmios foi o segmento de vida que respondeu por 35,1% do prêmio total emitido no exterior. Outro segmento de destaque no exterior foi o de *property* com 26,0% de participação, seguido pelo rural com 20,8% dos prêmios emitidos no exterior em 2017 e o de aviação com 7,8%.

O **índice de retrocessão** no acumulado do ano saiu de 28,1% em 2016 para 30,0% em 2017, um avanço de 1,9 ponto percentual, reflexo da ampliação de proteção para o segmento rural, em função da experiência com efeitos climáticos ocorridos em 2016.

Ao final de 2017, o total de **prêmios retidos** resultou em R\$ 4,1 bilhões, um crescimento de 14,4% em relação a 2016.

Em 2017, os **prêmios ganhos** também seguiram a mesma tendência de crescimento, totalizando R\$ 3,9 bilhões, um avanço de 11,6% comparativamente a 2016.



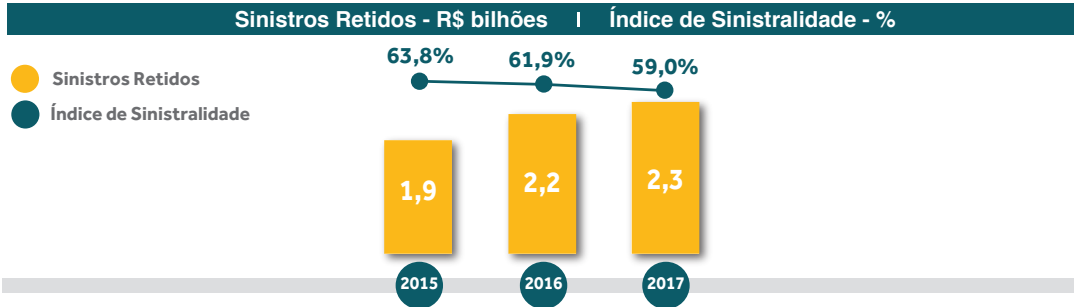
Sinistros Retidos

No exercício de 2017, o índice de sinistralidade ficou em 59,0%, 2,9 pontos percentuais abaixo dos 61,9% registrados em 2016.

A rubrica de sinistros retidos possui dois componentes principais: a PSL (Provisões de Sinistros a Liquidar), que reflete os avisos de sinistros que a Companhia recebeu no período, e a IBNR (*Incurred But Not Reported*), que se refere, essencialmente, a uma provisão atuarial feita pela Companhia em bases estatísticas para se prevenir de futuros avisos de sinistros.

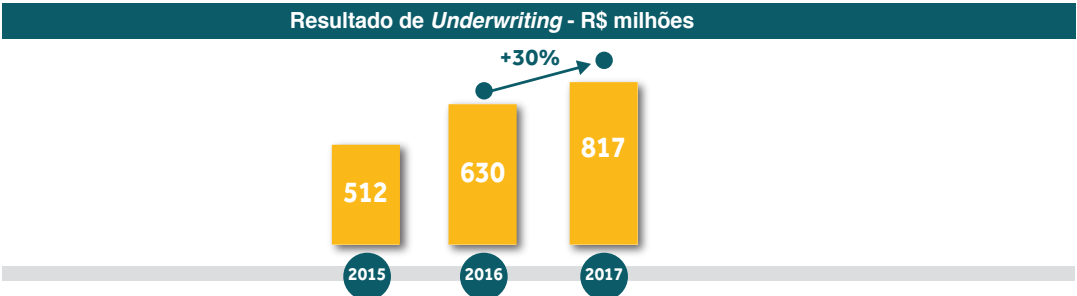
Ao final de 2017, a sinistralidade medida pela PSL passou de 55,2% do prêmio ganho em 2016 para 50,0%, uma queda de 5,3 pontos percentuais. Em termos nominais, a contribuição líquida da PSL ficou praticamente estável em R\$ 1,9 bilhão tanto em 2016 quanto em 2017.

Em 2017, a sinistralidade medida pela IBNR passou de 5,9% do prêmio ganho em 2016 para 8,6%, um aumento de 2,7 pontos percentuais. Em termos nominais, o IBNR passou de uma contribuição líquida de R\$ 206,0 milhões em 2016 para uma contribuição líquida de R\$ 334,1 milhões, ou seja, um aumento de 62,2%. O aumento no IBNR, tanto em termos percentuais quanto em termos nominais, na visão anual, tem como principal *driver* o aumento de prêmios no período, especialmente no terceiro trimestre de 2017, em decorrência dos novos contratos, cuja constituição do IBNR é feita de forma agravada.



Resultado de Subscrição (*Underwriting*)

Em 2017, o resultado de subscrição totalizou R\$ 817,0 milhões, um crescimento de 29,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. A expansão no resultado de subscrição decorre da nova realidade de preços, da melhoria dos *guidelines* de *underwriting* da Companhia, bem como dos constantes treinamentos para as seguradoras parceiras no sentido de melhorar a subscrição e gestão de sinistros. Em 2017 foram realizados diversos treinamentos para as seguradoras com foco nos segmentos de *Property*, Vida e Aviação.



Resultado Financeiro e Patrimonial

A carteira de investimentos financeiros e imobiliários da Companhia ao término de dezembro de 2017, totalizava R\$ 6,3 bilhões e o resultado financeiro e patrimonial totalizou R\$ 808,7 milhões no ano.

A carteira de investimentos, excluindo a carteira de imóveis, totalizou R\$ 5,8 bilhões, na posição de 31 de dezembro de 2017. Já o valor de mercado da carteira de imóveis da Companhia era de R\$ 495,6 milhões ao final de 2017.

O saldo médio diário da carteira de investimentos financeiros durante o ano de 2017, excluindo a carteira de imóveis, totalizou R\$ 5,6 bilhões.

Em 2017, a rentabilidade da carteira de investimentos financeiros consolidados em reais foi de 131% do CDI, um avanço de 2 pontos percentuais comparativamente a 2016, cuja rentabilidade foi de 129% do CDI.

A performance da gestão da carteira de investimentos de 131% do CDI no ano deveu-se, especialmente, a alocações táticas em renda variável, e alocações estratégicas em NTNBS e LTNs durante o período.

Outro destaque no período foi a performance do Fundo de Investimento Renda Fixa IRB Brasil Absoluto Título Público (Código Bloomberg: IRBABST BZ), que é de gestão própria do IRB e concentra os investimentos da Companhia em títulos públicos, que atingiu uma rentabilidade de 119,9% do CDI no período.

No acumulado do ano, nominalmente, em função da redução de 29,1% na SELIC média que passou de 14,0% no ano 2016 para 9,9% em 2017, o resultado financeiro apresentou uma retração de 22,3% sobre o acumulado do ano de 2016, portanto inferior à queda de SELIC média.

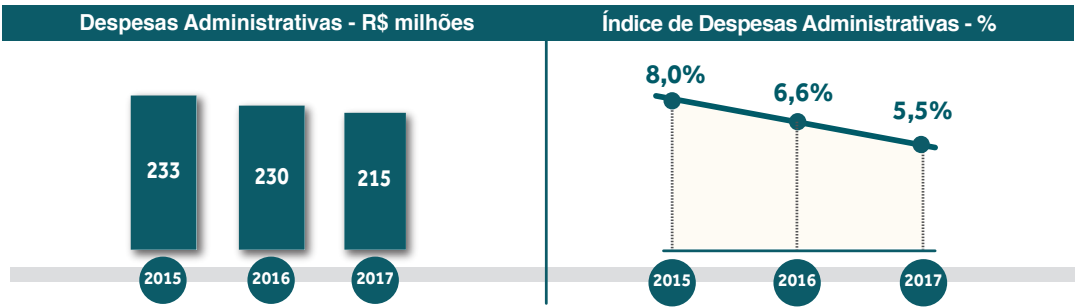
A carteira de ativos imobiliários da Companhia, por seu turno, produziu um resultado de R\$ 41,9 milhões em 2017. Este resultado corresponde a uma rentabilidade nominal de 8,5% ao ano, o que equivale a IGP-M+9% ao ano, uma performance que excede em 55,0% do custo de capital da Companhia para seus ativos imobiliários que é de IGP-M+6%.

Em atendimento ao disposto no inciso IV do Art. 145 da Circular SUSEP nº 517, de 30 de julho de 2015, o IRB Brasil RE declara possuir capacidade financeira comparativa com as suas operações, bem como a intenção de manter, até o vencimento, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria "Títulos mantidos até o vencimento".

Despesas Gerais e Administrativas

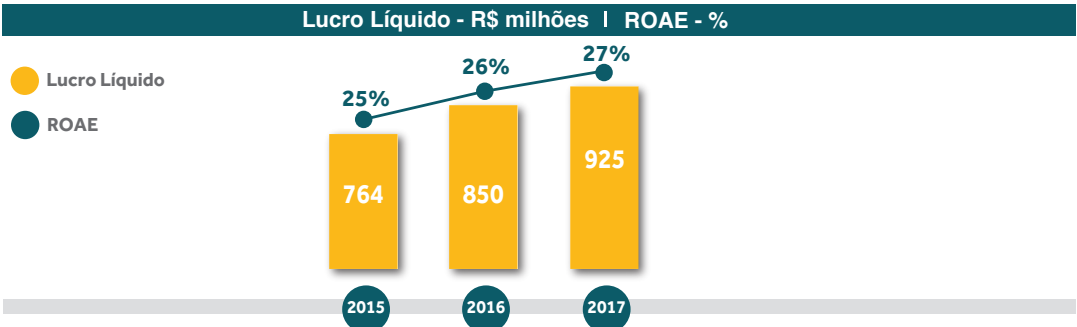
No encerramento de 2017, o índice de despesas administrativas como percentual de prêmios ganhos recuou de 6,6% em 2016 para 5,5% em 2017. A redução no índice de despesa administrativa superou a previsão reportada no *guidance* para o exercício de 2017 que era de 6,0% a 7,0%. É o reflexo direto da reestruturação da Companhia com foco específico nos ganhos de eficiência nas áreas de apoio.

O compromisso da administração com a busca constante de aumento de eficiência e melhoria da rentabilidade continua sendo a base de atuação da Companhia.



Lucro Líquido

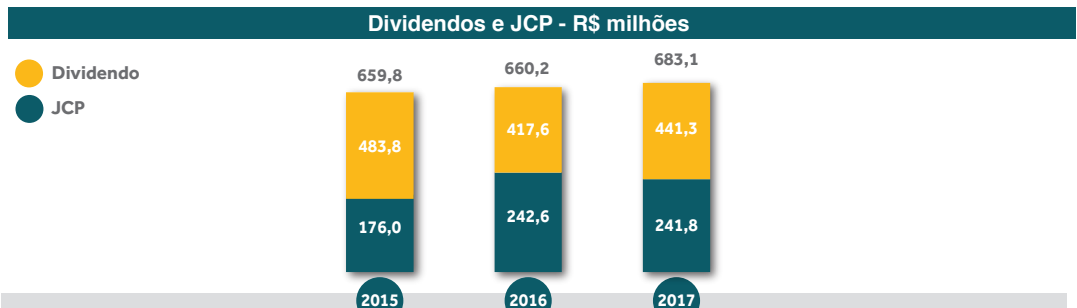
No encerramento de 2017, o lucro líquido apresentou uma expansão de 8,9% em relação a 2016, passando de R\$ 849,9 milhões em 2016 para R\$ 925,1 milhões em 2017. O Retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE) de 26,8% expandiu cerca de 1 ponto percentual sobre 2016, cujo o ROAE foi de 26,1%. Esse resultado reflete o crescimento do resultado operacional mais que compensando a redução do resultado financeiro nos períodos, em função da queda da taxa SELIC.



Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Ao longo do exercício de 2017, o Conselho de Administração da Companhia deliberou a distribuição do valor bruto de R\$ 241,8 milhões a título de juros sobre o capital próprio a seus acionistas. Desse montante, R\$ 180,8 milhões foram antecipados em novembro de 2017. O Conselho de Administração da Companhia propôs ainda a distribuição adicional de R\$ 441,3 milhões sob a forma de dividendos.

A distribuição total de dividendos e JCP proposta pela administração para o exercício de 2017 totalizou R\$ 683,1 milhões, o que representa 75,0% do lucro líquido registrado no período. A proposta de destinação do resultado de 2017 será submetida à aprovação dos acionistas na AGO que deverá ser realizada no mês de março.



OUTROS DESTAQUES

Gestão de Risco

A Companhia segue as melhores práticas de Governança Corporativa, fortalecendo os princípios que privilegiam a transparência e adequação às melhores práticas do Novo Mercado da B3.

Em 2017, a Companhia continuou a consolidar o programa de gestão de risco com a aprovação da Declaração de Apetite por Risco pelo Conselho de Administração. A Declaração estabelece limites de atuação para Companhia visando a manutenção dos resultados e compromissos assumidos de longo prazo.

A Companhia busca manter capital suficiente perante aos negócios assumidos. Neste quesito, o IRB continua a demonstrar forte capitalização e solidez patrimonial, fato que é reconhecido pela agência de classificação de risco A.M. Best, especializada no setor de resseguros e seguros, na manutenção do rating A- para 2017.

Governança Corporativa

O IRB Brasil RE está comprometido com as melhores práticas de governança corporativa aplicadas ao mercado de capitais e procura aprimorar, continuamente, os métodos de atuação de seus acionistas controladores, administradores e colaboradores. Em 2017, esse comprometimento foi reconhecido com o ingresso da Companhia no Novo Mercado da B3, o segmento que reúne as empresas que adotam os mais elevados critérios de governança corporativa. O Novo Mercado é o padrão de transparência e governança exigido pelos investidores para as novas aberturas de capital (IPOs) das empresas.

O Conselho de Administração do IRB Brasil RE é composto por oito membros com conhecimento do mercado de resseguros. Desse oito membros, três são conselheiros independentes. A Companhia também conta com cinco Comitês independentes estatutários que dão suporte ao Conselho, em especial nas decisões que envolvem os acionistas minoritários. Em benefício da transparência, a Companhia possui um Conselho Fiscal independente, composto por três membros efetivos, e mantém separadas as funções do Presidente do Conselho de Administração e do Diretor Presidente.

Desempenho das Ações

De 31 de julho a 29 de dezembro de 2017, as ações do IRB (B3: IRBR3) atingiram um volume médio diário negociado de R\$ 62,2 milhões, em 2,1 milhões de negócios. No dia 29 de dezembro de 2017, o valor de mercado da Companhia era R\$ 10,6 bilhões. Entre o IPO e o encerramento de 2017, as ações do IRB apresentaram uma apreciação de 27,0%.

Relacionamento com Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que o IRB Brasil RE e suas controladas adotam como procedimento formal certificar-se de que os auditores da PricewaterhouseCoopers (PwC) não sejam afetados, quanto à independência e à objetividade necessárias ao seu trabalho junto à Companhia, pela prestação de serviços a outras empresas.

No exercício social findo em 31 de dezembro de 2017, a PwC prestou serviços adicionais no valor total de R\$ 550 mil, referente à emissão de Cartas Conforto ("*Comfort Letters*") em conexão com o processo de abertura de capital.

A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes considera que a prestação dos serviços foi feita em estrita observância às normas de auditoria que tratam da isenção dos auditores independentes em trabalhos de auditoria e, por isso, não representaram situação que poderia afetar a independência e a objetividade no desempenho de seus serviços de auditoria externa.

Câmara de Arbitragem

A Companhia, seus acionistas e administradores estão vinculados à arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme artigo 59 de seu Estatuto Social.

Declaração da Diretoria

Em conformidade com as disposições na Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu e revisou as demonstrações contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017, e que concordou com as opiniões expressas no Relatório de Auditores Independentes.

Agradecimentos

Expressamos nossa gratidão e reconhecimento a todos os colaboradores, fornecedores e parceiros, além de acionistas e clientes das sociedades seguradoras, pela indicação do IRB Brasil RE como ressegurador prioritário na sua proteção. Agradecemos também aos representantes do poder público e aos corretores, pelo apoio e confiança em nossa missão de proporcionar soluções para o mercado segurador com foco em rentabilidade, inovação e sustentabilidade.

A Administração

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Conselheiros

Charles Carvalho Guedes
Fernando Henrique Augusto
Leonardo Giuberti Mattedi
Oswaldo do Nascimento

Conselheiros Independentes

Edson Soares Ferreira
Hélio Lima Magalhães
Oswaldo Mario Pêgo de Amorim Azevedo

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente

José Carlos Cardoso

Vice-Presidentes

Fernando Passos
Lucia Maria da Silva Valle

continuação

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro				
Em milhares de reais				
ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado
		2017	2016	2016
CIRCULANTE		8.229.674	7.145.344	8.334.796
DISPONÍVEL		16.222	213.543	25.771
Caixa e equivalentes de caixa	5	16.222	213.543	25.771
APLICAÇÕES	6	1.547.657	836.280	1.596.357
CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM RESSEGUROS E RETROCESSÕES	7.1	3.219.998	2.284.381	3.220.012
Operações com seguradoras	7.2.1	2.263.360	1.828.374	2.263.360
Operações com resseguradoras	7.2.2	949.586	465.694	949.586
Outros créditos operacionais		65.161	56.358	65.175
(-) Provisão para riscos de créditos	7.3	(58.109)	(66.045)	(58.109)
ATIVOS DE RETROCESSÃO - PROVISÕES TÉCNICAS		3.246.054	3.646.062	3.274.937
Prêmios - retrocessão	8.2	810.820	611.403	810.820
Sinistros - retrocessão	8.1	2.423.673	3.017.278	2.452.556
Outras provisões	8.3	11.561	17.381	11.561
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER		131.702	108.423	149.678
Títulos e créditos a receber	9	11.373	6.794	25.676
Créditos tributários e previdenciários	10.1	120.329	101.629	124.002
DESPESAS ANTECIPADAS		6.103	3.320	6.103
CUSTOS DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS	11	61.938	53.335	61.938
NÃO CIRCULANTE		6.063.863	6.455.667	6.008.414
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		5.303.129	6.116.027	5.399.596
APLICAÇÕES	6	4.111.301	4.934.818	4.219.705
ATIVOS DE RETROCESSÃO - PROVISÕES TÉCNICAS		49.473	61.578	49.473
Prêmios - retrocessão	8.2	49.473	61.578	49.473
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER		1.142.355	1.119.631	1.130.418
Títulos e créditos a receber	9	107.333	31.859	108.544
Créditos tributários e previdenciários	10.1	57.868	165.066	57.868
Ativo fiscal diferido	10.1	348.918	351.907	335.770
Depósitos judiciais e fiscais	22	628.236	570.799	628.236
INVESTIMENTOS		629.327	230.645	477.135
Participações societárias	1.4	623.352	224.393	-
Imóveis destinados à renda	12	5.831	6.146	476.991
Outros investimentos		144	106	144
IMOBILIZADO	13	77.310	46.719	77.385
INTANGÍVEL	14	54.097	62.276	54.298
TOTAL DO ATIVO		14.293.537	13.601.011	14.343.210

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado
		2017	2016	2017
Prêmios emitidos líquidos		5.060.851	4.188.263	5.060.851
Variações das provisões técnicas		(323.079)	(36.478)	(323.079)
PRÊMIOS GANHOS	25.1	4.737.772	4.151.785	4.737.772
SINISTROS OCORRIDOS	25.2	(2.484.074)	(2.589.635)	(2.484.074)
Sinistros diretos		(2.474.609)	(2.322.882)	(2.474.609)
Salvados e ressarcimentos		105.508	99.936	105.508
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados		(114.973)	(366.689)	(114.973)
CUSTOS DE AQUISIÇÃO	25.3	(133.129)	(93.131)	(133.129)
Comissões		(133.129)	(93.131)	(133.129)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	25.5	(41.210)	20.829	(41.210)
RESULTADO COM RETROCESSÃO	25.4	(1.188.729)	(752.135)	(1.188.729)
Receitas com retrocessões	25.4.1	252.761	537.826	252.761
Despesas com retrocessões	25.4.2	(1.401.615)	(1.260.402)	(1.401.615)
Salvados e ressarcimentos ao retrocessionário		(52.092)	(43.255)	(52.092)
Outras receitas e despesas operacionais		12.217	13.696	12.217
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	25.6	(264.685)	(253.436)	(277.156)
DESPESAS COM TRIBUTOS	25.7	(77.456)	(134.153)	(82.214)
RESULTADO FINANCEIRO	25.8	648.150	816.738	686.326
RECEITAS FINANCEIRAS		1.955.864	2.118.724	1.994.086
Receitas financeiras provenientes da carteira de investimentos		1.835.775	2.075.473	1.872.556
Receitas financeiras outras		120.089	43.251	121.530
DESPESAS FINANCEIRAS		(1.307.714)	(1.301.986)	(1.307.760)
Despesas financeiras provenientes da carteira de investimentos		(1.112.339)	(1.112.390)	(1.108.016)
Despesas financeiras outras		(195.375)	(189.596)	(199.744)
RESULTADO PATRIMONIAL	25.9	55.001	71.229	53.405
Receitas (despesas) com imóveis de renda, líquidas		(11.361)	14.730	53.805
Ajustes de investimentos em controladas		66.762	39.321	-
Outras receitas (despesas) patrimoniais, líquidas		(400)	17.178	(400)
RESULTADO OPERACIONAL		1.251.640	1.238.091	1.270.991
GANHOS OU PERDAS COM ATIVOS NÃO CORRENTES		36	-	36
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES		1.251.676	1.238.091	1.271.027
Imposto de renda	25.10	(135.071)	(197.994)	(149.246)
Contribuição social	25.10	(191.555)	(190.223)	(196.731)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		925.050	849.874	925.050
QUANTIDADE DE AÇÕES		310.698.900	310.698.900	310.698.900
LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO	24.5	2,98	2,74	2,98

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstrações do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado
	2017	2016	2017
Receitas			
Receita com operação de seguros	5.060.851	4.188.263	5.060.851
Outras	(178.763)	(98.592)	(115.048)
Reversão de créditos de liquidação duvidosa	7.936	59.742	7.936
Variação das provisões técnicas	(323.079)	(36.478)	(323.079)
Receita líquida operacional	4.566.945	4.112.935	4.630.660
Benefícios e sinistros			
Sinistros	(2.474.609)	(2.322.882)	(2.474.609)
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	(114.973)	(366.689)	(114.973)
Outras	105.508	99.936	105.508
	(2.484.074)	(2.589.635)	(2.484.074)
Insumos adquiridos de terceiros			
Materiais, energia e outros	(52.583)	(39.897)	(52.583)
Serviços de terceiros, comissões líquidas	(45.414)	(38.134)	(54.772)
	(97.997)	(78.031)	(107.355)
Valor adicionado bruto	1.984.874	1.445.269	2.039.231
Depreciação, amortização e exaustão	(33.213)	(30.157)	(39.632)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	1.951.661	1.415.112	1.999.599
Valor adicionado recebido em transferência			
Resultado financeiro	648.150	816.738	686.326
Resultado com retrocessão	(1.188.729)	(752.135)	(1.188.729)
Resultado com equivalência patrimonial	66.762	39.321	-
Outras	(3.558)	(447)	(3.558)
	(477.375)	103.477	(505.961)
Valor adicionado total a distribuir	1.474.286	1.518.589	1.493.638
Distribuição do valor adicionado			
Pessoal	145.150	146.345	145.150
Impostos, taxas e contribuições	404.086	522.370	423.438
Juros sobre capital próprio	241.780	242.606	241.780
Lucros retidos do exercício	683.270	607.268	683.270
Valor adicionado distribuído	1.474.286	1.518.589	1.493.638

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	Nota	Reservas de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Patrimônio líquido dos sócios da controladora
		Capital social	Legal				
Saldos em 1º de janeiro de 2016		1.453.080	290.617	1.070.197	(12.956)	(80.405)	3.174.595
Ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários	24.4	-	-	-	47.923	-	47.923
Ajustes acumulados de conversão	24.4	-	-	-	(887)	-	(887)
Perdas atuariais em benefício pós-emprego	24.4	-	-	-	(31.920)	-	(31.920)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	849.874	849.874
Total do resultado abrangente do exercício		-	-	-	15.116	849.874	864.990
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas		-	-	-	-	-	-
Proposta para distribuição do resultado		-	-	-	-	-	-
Dividendo adicional pago do exercício de 2015		-	-	(14.700)	-	(454.062)	(468.762)
Constituição de reserva de retenção de lucros	24.3	-	-	432.313	-	(432.313)	-
Distribuição de dividendos	24.6	-	-	-	-	(417.561)	-
Distribuição de juros sobre capital próprio	24.3	-	-	(242.606)	-	-	(242.606)
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas		-	-	175.007	-	(849.874)	(711.368)
Saldos em 31 de dezembro de 2016		1.453.080	290.617	1.245.204	(12.956)	(65.289)	3.328.217
Ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários	24.4	-	-	-	30.920	-	30.920
Ajustes acumulados de conversão	24.4	-	-	-	284	-	284
Perdas atuariais em benefício pós-emprego	24.4	-	-	-	(42.076)	-	(42.076)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	925.050	925.050
Total do resultado abrangente do exercício		-	-	-	(10.872)	925.050	914.178
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas		-	-	-	-	-	-
Aumento de capital em aprovação ACO/AGE de 24 de março de 2017		500.000	(290.617)	(209.383)	-	-	-
Dividendo adicional pago do exercício de 2016		-	-	-	-	(417.561)	(417.561)
Constituição de reserva legal		-	46.252	-	-	(46.252)	-
Constituição de reserva de retenção de lucros	24.3	-	-	437.528	-	(437.528)	-
Distribuição de dividendos	24.6	-	-	-	-	(441.270)	-
Distribuição de juros sobre capital próprio	24.3	-	-	(241.780)	-	439.399	(1.871)
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas		500.000	(244.365)	(13.635)	-	(925.050)	(661.212)
Saldos em 31 de dezembro de 2017		1.953.080	46.252	1.231.569	(12.956)	439.399	3.581.183

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado
		2017	2016	2016
CIRCULANTE		9.681.833	9.270.957	9.730.998
CONTAS A PAGAR		218.825	202.111	238.462
Obrigações a pagar	15.1	97.478	114.631	106.531
Impostos e encargos sociais a recolher		34.470	29.527	34.470
Provisões trabalhistas	23	8.191	7.849	8.191
Provisões para benefícios pós-emprego	15.2 e 26.4	38.655	32.771	38.655
Impostos e contribuições a recolher	16	40.031	17.333	44.944
Provisão para desvalorização de investimentos	1.4	-	-	5.671
DÉBITOS DE OPERAÇÕES COM RESSEGUROS E RETROCESSÕES	17.1	1.251.895	880.067	1.252.165
Operações com seguradoras	17.2.1	606	5.160	606
Operações com resseguradoras	17.2.2	1.137.443	796.024	1.137.443
Corretores de resseguros e retrocessões		82.759	49.117	83.029
Outros débitos operacionais		31.087	29.766	29.766
DEPÓSITOS DE TERCEIROS	18	166.766	59.963	166.766
PROVISÕES TÉCNICAS - RESSEGUROS E RETROCESSÕES		8.044.347	8.128.816	8.073.605
RAMOS ELEMENTARES E VIDA EM GRUPO		8.044.347	8.128.816	8.073.605
Provisão de prêmios não ganhos	19.1	1.836.237	1.498.083	1.836.237
Riscos vigentes emitidos		1.622.914	1.326.449	1.622.914
Riscos vigentes não emitidos		213.323	171.634	213.323
Sinistros a liquidar	19.2	4.343.294	4.982.898	4.372.552
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	19.2	1.687.480	1.547.368	1.687.480
Outras provisões	19.3	177.336	100.467	177.336
NÃO CIRCULANTE		1.030.521	1.001.837	1.031.029
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		1.030.521	1.001.837	1.031.029
CONTAS A PAGAR		839.788	738.660	840.296
Obrigações fiscais	22	418.208	389.427	418.208
Provisões para benefícios pós-emprego	15.2 e 26.4	419.189	348.923	419.189
Obrigações a pagar	15.1	2.391	310	2.899
DÉBITOS DAS OPERAÇÕES COM RESSEGUROS E RETROCESSÕES		789	789	789
Outros débitos operacionais		789	789	789
PROVISÕES TÉCNICAS - RESSEGUROS E RETROCESSÕES		130.670	204.215	130.670
RAMOS ELEMENTARES E VIDA EM GRUPO		130.670	204.215	130.670
Provisão de prêmios não ganhos	19.1	130.670	204.215	130.670
Riscos vigentes emitidos		115.739	186.929	115.739
Riscos vigentes não emitidos		14.931	17.286	14.931
OUTROS DÉBITOS	22	59.274	58.173	59.274
Contingências trabalhistas		59.274	53.732	59.274
Outras provisões		-	4.441	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.581.183	3.328.217	3.581.183
Capital social		1.953.080	1.453.080	1.953.080
Reservas de lucros		1.277.821	1.535.821	1.277.821
Ajustes de avaliação patrimonial	24.4	(76.161)	(65.289)	(76.161)
Proposta de distribuição de dividendos adicionais		439.399	417.561	439.399
Ações em tesouraria	24.2	(12.956)	(12.956)	(12.956)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		14.293.537	13.601.011	14.343.210

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	Nota explicativa	Controladora	Consolidado
		2017	2016
Lucro líquido do exercício		925.050	849.874
Outros resultados abrangentes			
Itens a serem posteriormente registrados em resultado			
Diferença de câmbio na conversão de operações no exterior	24.4	284	(887)
Ativos financeiros disponíveis para venda	24.4		
Ganhos originados de avaliação a valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda no exercício			34.817
Ganhos (perdas) não realizados com títulos e valores mobiliários - Controladas	24.4	11.771	(82)
Imposto de renda e contribuição social	24.4	(15.668)	(39.277)
		31.204	47.036

continuação

Análise consolidada por stress tests econômicos

A Administração aplicou aos ativos uma seleção dos principais stress test econômicos mundiais* usando o método *Predictive*, ou seja, contemplando as correlações existentes entre os diversos fatores de risco. Após análise, conclui-se que o cenário econômico mais adverso para a carteira de investimentos é o *Fall 2008*, correspondente à falência da Lehman Brothers seguida por dois cortes consecutivos da taxa de juros pelo FED e pela estatização de Fannie Mae e da Freddie Mac a fim de estabilizar o mercado hipotecário americano, gerando uma perda de 2,4% na carteira.

* Os stress test econômicos mundiais analisados são: Asian Crisis (1997), Black Monday (1987), Fall 2008 (2008), Gulf War (1990), Mexican Crisis (1995), Rate Rise 94 (1994), Russian Devaluation (1998), Sept 11th (2011), Tech Wreck (2000), WaMu collapse (2008).

Contratos futuros de moedas

Como parte da política de investimentos da Companhia, existe a previsão de contratação de proteção cambial para as ocorrências de excedente de ativo em moeda estrangeira. Na data base 31 de dezembro de 2017, a Companhia não possuía contrato a termo de moeda ou outro instrumento de proteção cambial.

2.6. Risco de crédito

O IRB Brasil RE entende que a principal origem do seu risco de crédito são as operações de retrocessão. A fim de mitigar este risco, a Companhia adotou a política de ter operações de retrocessão com sociedades que tenham, pelo menos, metade dos ratings em registro, comprovadamente, igual ou superior a A- (*S&P*, *Fitch* e *AM Best*) ou A3 (*Moody's*), e avalia seus retrocessionários através de uma classificação própria. A exposição da Resseguradora é mitigada pela adoção de limites de retrocessão (individual e no agregado) para as contrapartes, que são revisados e aprovados, com uma periodicidade mínima anual, pelo Comitê de *Security*. A qualidade dos atuais retrocessionários do IRB Brasil RE pode ser verificada no quadro abaixo:

Ativos de retrocessão				
2017				
% de resseguradores participantes dos contratos e proteções em vigor				
Faixa de rating (*)	Local	Admitido	Eventual	Total
AAA ou equivalente.....	-	3,6	0,4	4,0
AA ou equivalente.....	0,2	35,2	4,1	39,5
A ou equivalente.....	0,1	9,5	46,5	56,1
BBB ou equivalente.....	0,1	-	-	0,1
Sem rating.....	0,2	0,1	-	0,3
	0,6	48,4	51,0	100,0
2016				
% de resseguradores participantes dos contratos e proteções em vigor				
Faixa de rating (*)	Local	Admitido	Eventual	Total
AAA ou equivalente.....	-	1,1	0,4	1,5
AA ou equivalente.....	-	37,4	7,1	44,5
A ou equivalente.....	-	17,9	35,4	53,2
BBB ou equivalente.....	-	-	0,1	0,1
Sem rating.....	0,2	0,1	0,4	0,7
	0,2	56,5	43,3	100,0

(*) Os ratings são medidos pelas agências: S&P - *Standard & Poor's*, Moody's, A.M. Best e Fitch. Adicionalmente, créditos das operações com resseguros podem ser verificados no quadro abaixo:

Crédito das operações				
2017				
% de exposição com resseguradores por faixa de rating				
Faixa de rating (*)	Local	Admitido	Eventual	Total
A ou equivalente.....	0,1	0,5	36,9	37,5
B ou equivalente.....	0,2	0,4	8,6	9,2
CCC+ ou equivalente.....	0,6	1,2	26,0	27,8
CCC ou equivalente.....	0,1	2,0	17,1	19,2
CC ou equivalente.....	-	-	0,2	0,2
CCC- ou equivalente.....	0,2	0,1	2,5	2,8
D ou equivalente.....	-	-	3,3	3,3
	1,2	4,2	94,6	100,0

2016				
% de exposição com resseguradores por faixa de rating				
Faixa de rating (*)	Local	Admitido	Eventual	Total
A ou equivalente.....	0,1	0,1	38,1	38,3
B ou equivalente.....	0,5	0,3	9,6	10,4
CCC+ ou equivalente.....	0,5	1,2	25,7	27,4
CCC ou equivalente.....	0,1	2,0	14,3	16,4
CC ou equivalente.....	-	-	0,1	0,1
CCC- ou equivalente.....	0,1	0,6	2,8	3,5
D ou equivalente.....	-	-	3,9	3,9
	1,3	4,2	94,5	100,0

(*) Os ratings referente aos créditos das operações são medidos por critérios internos da Companhia. O risco de crédito em fundos e instrumentos financeiros é limitado porque as contrapartes são representadas por bancos com alto rating de crédito avaliado por agências internacionais. As seguintes técnicas são utilizadas para controlar e mitigar o risco de crédito: estabelecimento de limites de retrocessão por entidade; monitoramento de exposição de risco de crédito; acompanhamento das mudanças e tendências do mercado de seguros e resseguros e do mercado financeiro; e gestão preventiva de perdas.

Exposição ao risco de crédito

A Companhia está exposta à concentração de risco com resseguros devido à natureza do mercado de resseguro. Abaixo seguem as classificações de risco por idade dos saldos.

Controladora									
2017									
Ativos vencidos e não "impaired"									
Composição de carteira por classe e por categoria contábil	Ativos não vencidos e não "impaired"	0 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 120 dias	121 a 180 dias	Acima de 180 dias	Valor contábil	Saldo contábil	
									2016
Caixa e equivalentes de caixa.....	16.222						16.222	213.543	
Ao valor justo por meio do resultado.....									
Privados.....	173.081						173.081	37.149	
Públicos.....	320.096						320.096	136.664	
Exterior.....	606.934						606.934	479.690	
Disponíveis para venda.....									
Privados.....	111.450						111.450	405.629	
Públicos.....	4.033.902						4.033.902	4.183.517	
Exterior.....	127.762						127.762	264.898	
Mantido até o vencimento.....									
Privados.....	285.733						285.733	258.287	
Exterior.....	-						-	5.264	
Créditos com operações seguradora e resseguradora.....	2.600.628	223.671	119.836	162.539	26.652	174.535	3.307.861	2.381.818	
Total de ativos financeiros e ativos de contratos de seguro e resseguro.....	8.275.808	223.671	119.836	162.539	26.652	174.535	8.983.041	8.366.459	

Consolidado									
2017									
Ativos vencidos e não "impaired"									
Composição de carteira por classe e por categoria contábil	Ativos não vencidos e não "impaired"	0 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 120 dias	121 a 180 dias	Acima de 180 dias	Valor contábil	Saldo contábil	
									2016
Caixa e equivalentes de caixa.....	25.771						25.771	217.575	
Ao valor justo por meio do resultado.....									
Privados.....	266.969						266.969	56.790	
Públicos.....	320.161						320.161	136.984	
Exterior.....	606.934						606.934	479.690	
Disponíveis para venda.....									
Privados.....	289.406						289.406	195.217	
Públicos.....	3.903.951						3.903.951	4.183.540	
Exterior.....	142.908						142.908	280.869	
Mantido até o vencimento.....									
Privados.....	285.733						285.733	258.287	
Exterior.....	-						-	5.264	
Créditos com operações seguradora e resseguradora.....	2.600.628	223.671	119.836	162.539	26.652	174.549	3.307.875	2.382.467	
Total de ativos financeiros e ativos de contratos de seguro e resseguro.....	8.442.461	223.671	119.836	162.539	26.652	174.549	9.149.708	8.196.683	

2.7. Risco de liquidez

O risco de liquidez está associado ao risco de que a Companhia, embora solvente, não tenha recursos disponíveis para cumprir suas obrigações de forma tempestiva, ou de que possa cumprí-las somente por meio de venda de ativos em condições desfavoráveis, implicando em perdas financeiras. Para gerir este risco, busca-se alocar uma reserva mínima em fundos de elevada liquidez para fazer face às necessidades de caixa no curto prazo. Este risco é monitorado continuamente pelo acompanhamento dos fluxos de caixa dos ativos e passivos ao longo do tempo como apresentado na tabela abaixo.

2017				
Controladora				
Consolidado				
Ativos (*)	Passivos (**)	Ativos (*)	Passivos (**)	
Fluxo de 0 a 12 meses.....	6.025.220	3.603.526	6.038.036	3.616.510
Fluxo de 12 a 24 meses.....	1.246.287	2.181.707	1.253.958	2.189.477
Fluxo de 24 a 36 meses.....	393.152	993.075	396.645	996.613
Fluxo de 36 a 48 meses.....	443.218	514.979	444.999	516.783
Fluxo acima de 48 meses.....	649.021	881.730	652.143	884.892
	8.756.898	8.175.017	8.785.781	8.204.275

(*) O fluxo de ativos é composto pela soma dos fluxos de caixa oriundos dos ativos disponíveis para garantia, caixa e equivalentes de caixa e ativos de retrocessão e direitos creditórios.

(**) O fluxo de passivos é composto pelas provisões técnicas de resseguro.

2.8. Técnicas de avaliação e premissas aplicadas para fins de apuração do valor justo

A determinação do valor justo dos ativos e passivos financeiros é apresentada a seguir:

(a) O valor justo dos ativos e passivos financeiros que apresentam termos e condições padrão e são negociados em mercados ativos é determinado com base nos preços observados nesses mercados.

(b) O valor justo dos instrumentos derivativos é calculado utilizando preços cotados. Os contratos futuros de câmbio são mensurados com base nas taxas de câmbio e nas curvas de rendimento obtidas com base em cotação e para os mesmos prazos de vencimentos dos contratos.

(c) O valor justo dos outros ativos e passivos financeiros (com exceção daqueles descritos acima) é determinado de acordo com modelos de precificação geralmente aceitos baseado em análises dos fluxos de caixa descontados.

2.9. Mensurações ao valor justo reconhecidas no balanço patrimonial

A tabela a seguir fornece uma análise dos instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo após o reconhecimento inicial, agrupados nos Níveis 1 e 2 com base no grau observável do valor justo:

(a) Mensurações de valor justo de Nível 1 são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.

(b) Mensurações de valor justo de Nível 2 são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços).

(c) Mensurações de valor justo de Nível 3 são as obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

		Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado					
Letras financeiras do tesouro.....	Nível 1	7.028	6.163	7.028	6.163
Operações compromissadas.....	Nível 1	313.068	130.501	313.133	130.821
Quotas de fundos de investimentos.....	Nível 1	173.240	104.438	267.760	124.192
Depósitos a prazo fixo.....	Nível 1	46.500	-	46.500	-
Quotas de fundos de renda variável.....	Nível 1	26.585	20.749	26.585	20.763
Ações de empresas nacionais.....	Nível 1	9.228	-	9.228	-
Ações no exterior.....	Nível 2	233.500	230.048	233.500	230.048
Debêntures.....	Nível 1	13.107	773	13.107	773
Depósitos a prazo fixo.....	Nível 2	277.223	155.119	277.223	155.119
Titulos da dívida soberana.....	Nível 1	-	5.585	-	5.585
Outros.....	Nível 2	632	127	-	-
Total.....		1.100.111	653.503	1.194.064	673.464

Ativos financeiros disponíveis para venda

		Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Letras financeiras do tesouro.....	Nível 1	3.363.989	3.471.051	3.363.989	3.471.051
Letras do tesouro nacional.....	Nível 1	219.820	166.091	219.820	166.091
Notas do tesouro nacional.....	Nível 1	401.155	509.728	401.155	509.728
Fundos imobiliários.....	Nível 1	-	38.091	-	38.091
Debêntures.....	Nível 1	20.563	11.986	20.563	11.986
Letras financeiras.....	Nível 1	89.851	142.847	89.851	142.847
Operações compromissadas.....	Nível 1	48.938	36.647	48.956	36.670
Nota comercial.....	Nível 1	1.019	-	1.019	-
Fundo de investimentos imobiliários FII.....	Nível 1	-	210.496	48.004	-
Quotas de fundos renda fixa.....	Nível 1	-	2.293	-	2.293
Outros.....	Nível 2	17	(84)	-	-
Titulos da dívida soberana.....	Nível 1	93.990	226.297	93.990	226.297
American Depositary Receipts - ADR.....	Nível 1	4.425	4.283	4.425	4.283
Titulos de renda fixa no exterior.....	Nível 1	29.347	34.318	29.347	34.318
U.S. Treasury securities Obligations of U.S.....	Nível 1	-	-	6.766	7.108
Obligations of U.S. Government corporations and agencies.....					
		Nível 1	-	1.432	1.091
Non-U.S. Government.....	Nível 1	-	-	1.019	1.293
Sec Issued by States & Terr.....	Nível 1	-	-	219	224
Corporate securities.....	Nível 1	-	-	4.428	5.961
Short-term investments.....	Nível 1	-	-	1.282	294
Total.....		4.273.114	4.854.044	4.336.265	4.659.626

2.9.1. Divulgação do valor justo dos ativos financeiros mantidos até o vencimento

Controladora e Consolidado				
2017				
2016				
Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado	
Ativos financeiros - privadas.....	285.733	285.733	258.287	258.287
Eurobonds/Term Notes.....	-	-	5.264	5.264
Total.....	285.733	285.733	263.551	263.551

2.9.2. Métodos e pressupostos utilizados na estimativa do valor justo do ativo

Todos os métodos e pressupostos para avaliação na curva e a mercado, após a definição do tipo de marcação para cada ativo, seguem exclusivamente as técnicas expressas nos manuais de Marcação de ativos do IRB Brasil Re, que é inteiramente compatível com os manuais de marcação dos custodiantes, que prestam serviço e são os responsáveis pelo cálculo da marcação, tanto a Mercado quanto na Curva.

Na "marcação na curva" é fixada a taxa de aquisição dos instrumentos financeiros ora em questão e utilizada como referência para cálculo dos juros para todo o horizonte da referida aplicação financeira, reconhecendo a valorização do ativo financeiro de forma "pró-rata temporis", ou seja, considerando o valor de compra do título mais a incorporação diária dos juros, proporcional ao tempo em que o título já incorreu desde a sua emissão, apropriado diariamente. Este tipo de marcação, portanto, não implica em perdas, desde que ele não seja vendido. Como o cálculo sempre considera o valor de compra mais uma apropriação diária de juros, a rentabilidade é sempre positiva. A regra de marcação pela curva tem efeitos finais similares à de marcação a mercado, desde que o título não precise ser vendido antes do vencimento. Para a marcação a mercado, se fazem necessárias a utilização de curvas de expectativas de taxas futuras, utilizadas para realizar o cálculo dos valores presentes de cada título. Nesses casos, quando necessária a construção de estruturas de juros a termo, tal mapeamento é estabelecido de acordo com as expectativas do mercado para as taxas de juros em prazos distintos, e as curvas são construídas com base na observação de preços de instrumentos de renda fixa para prazos determinados, contemplando todos os vértices líquidos (negociados no último dia útil) e fazendo uso primariamente dos preços disponibilizados pela ANBIMA. Esse mapeamento muito embora seja contínuo, apenas pode ser observado para prazos específicos. Dessa forma, é necessário estimar a curva de juros para prazos que não possuem taxas atreladas ou negociadas no mercado, que no IRB Brasil Re, é feita utilizando interpolação exponencial.

2.10. Capital mínimo, de risco e liquidez em relação ao capital

O CNSP, em 15 de julho de 2015, publicou nova regulamentação relativa ao cálculo de capital mínimo para autorização e funcionamento dos resseguradores locais, cálculo do capital de risco baseado nos riscos de subscrição, crédito, operacional e de mercado, patrimônio líquido ajustado e plano de regulação e solvência, consubstanciada na Resolução CNSP nº 321/2015, que consolidou todas as resoluções relativas à liquidez e solvência sem alteração metodológica. Em 20 de dezembro de 2017, foi publicada a Resolução CNSP nº 360, que alterou a Resolução CNSP nº 321.

Foram alteradas as regras de cálculo do capital de risco baseado nos riscos de subscrição, com efeitos a partir de 31 de dezembro de 2017. Da mesma forma, foram feitas alterações na regra de cálculo do capital de risco baseado nos riscos de crédito, cujos efeitos serão observados a partir de 31 de janeiro de 2018.

Consideram-se, para efeitos das citadas resoluções, os conceitos a seguir:

I. Capital mínimo requerido: montante de capital que um ressegurador local deverá manter, a qualquer momento, para poder operar, sendo equivalente ao maior valor entre o capital base e o capital de risco.

II. Capital base: montante fixo de capital, no valor de R\$ 60.000, que um ressegurador local deverá manter, a qualquer momento.

III. Capital de risco: montante variável de capital que um ressegurador local deverá manter, a qualquer momento, para poder garantir os riscos inerentes a sua operação, conforme disposto em regulação específica.

IV. Ativos líquidos: todos os ativos aceitos pelo Conselho Monetário Nacional em até 100,0% na cobertura das provisões técnicas.

V. Liquidez em relação ao capital de risco: situação caracterizada pela apresentação de um total de ativos líquidos, em excesso à necessidade de cobertura das provisões, superior a 20,0% do capital de risco obtido ao se desconsiderar, no cálculo do capital de risco de mercado, os fluxos de operações não registradas.

2.10.1. Cálculo do capital mínimo requerido

O cálculo efetuado pelo IRB Brasil RE, conforme disposto nas citadas resoluções, não identificou a necessidade de aporte adicional de capital. Na data base em 31 de dezembro de 2017, observou-se que o valor do patrimônio líquido ajustado é superior ao valor do capital mínimo requerido, conforme abaixo:

Capital de risco baseado em risco de subscrição.....	523.073	491.219
Capital de risco baseado em risco de crédito.....	346.185	429.736
Capital de risco baseado em risco operacional.....	33.518	32.595
Capital de risco baseado em risco de mercado (*).....	82.453	33.909
Benefício da diversificação de riscos.....	(166.114)	(146.268)
Capital de risco total.....	841.115	841.191
Capital base.....	60.000	60.000
Capital mínimo requerido (***).....	819.115	841.191
Patrimônio líquido ajustado (***).....	2.568.217	2.706.769
Suficiência de patrimônio líquido ajustado.....	1.749.102	1.865.578

(*) Conforme Resolução CNSP nº 321/15, a partir de 31 de dezembro de 2017, deve-se utilizar integralmente o montante exigido do capital de risco baseado em riscos de mercado (50% em 31 de dezembro de 2016).

(**) Cálculo do PL ajustado.

(***) O maior entre o capital de risco total e o capital base.

continuação

Seção E – Notas explicativas relevantes às demonstrações contábeis

5. Caixa e equivalentes de caixa

O saldo dessa conta pode ser assim demonstrado:

	Controladora			Consolidado
	2017	2016	2017	2016
Caixa e equivalentes de caixa em moeda nacional.....	210	1.186	6.141	2.250
Caixa e equivalentes de caixa em moeda estrangeira.....	16.012	212.357	19.630	215.325
Total.....	16.222	213.543	25.771	217.575

6. Aplicações financeiras

6.1. Composição das aplicações

	Controladora							
	2017							
	Valor justo por meio do resultado		Disponível para venda		Mantido até o vencimento		Taxa média de juros - %	Total
	Valor avaliado pela curva	Valor de mercado/contábil	Valor avaliado pela curva	Valor de mercado/contábil	Valor avaliado pela curva/contábil	Valor de mercado		
Títulos de Renda Fixa - Públicos								
Letras Financeiras do Tesouro (I).....	-	-	2.187.335	2.188.272	-	-	SELIC	2.188.272
Notas do Tesouro Nacional.....	-	-	67.705	65.362	-	-	IPCA + 3,8% a.a.	65.362
Títulos de Renda Fixa - Privados								
Debêntures.....	13.107	13.107	-	-	-	-	-	13.107
Depósito a prazo fixo.....	46.500	46.500	-	-	-	-	-	46.500,00
Letras Financeiras.....	-	-	-	-	285.733	285.733	106,4%CDI	285.733
Títulos de Renda Variável								
Ações de empresas nacionais.....	9.228	9.228	-	-	-	-	-	9.228
Quotas de Fundos de Investimento								
Debêntures.....	-	-	20.503	20.563	-	-	110,0%CDI	20.563
Letras Financeiras.....	-	-	89.624	89.851	-	-	105,4%CDI	89.851
Letras Financeiras do Tesouro.....	7.028	7.028	1.173.206	1.175.717	-	-	SELIC	1.182.745
Letras do Tesouro Nacional.....	-	-	221.137	219.820	-	-	9,2% a.a.	219.820
Notas Comerciais.....	-	-	1.018	1.019	-	-	106,8%CDI	1.019
Notas do Tesouro Nacional.....	-	-	352.864	335.793	-	-	IPCA + 5,1% a.a.	335.793
Quotas Fundos Exclusivos.....	77.029	77.029	-	-	-	-	77.029	77.029
Operações compromissadas.....	312.620	312.620	48.938	48.938	-	-	SELIC	361.558
Outros.....	368	368	17	17	-	-	-	385
Quotas de Fundos de Investimento em Ações								
Ações de empresas nacionais.....	23.343	26.585	-	-	-	-	-	26.585
Operações compromissadas.....	448	448	-	-	-	-	SELIC	448
Outros.....	264	264	-	-	-	-	-	264
Aplicações no Exterior	489.935	493.177	4.162.347	4.145.352	285.733	285.733	-	4.924.262
Quotas de Fundos de Investimento não exclusivo.....	96.211	96.211	-	-	-	-	23,6%	96.211
American Deposits Receipt (ii).....	-	-	19.873	4.425	-	-	-	4.425
Títulos da Dívida Soberana.....	-	-	100.329	93.990	-	-	6,8% a.a.	93.990
Títulos públicos no exterior.....	-	-	-	-	-	-	-	-
Papéis de renda fixa (HSBC).....	-	-	30.175	29.347	-	-	2,5% a.a.	29.347
Depósito a prazo fixo no exterior (iv).....	277.223	277.223	-	-	-	-	5,3% a.a.	277.223
Outras aplicações no exterior.....	233.500	233.500	-	-	-	-	-	233.500
Total.....	606.934	606.934	150.377	127.762	-	-	-	734.696
%.....	1.096.869	1.100.111	4.312.724	4.273.114	285.733	285.733	-	5.658.958
Circulante.....	-	-	-	-	-	-	100,0%	-
Não circulante.....	-	-	-	-	-	-	100,0%	-

	Controladora							
	2016							
	Valor justo por meio do resultado		Disponível para venda		Mantido até o vencimento		Taxa média de juros - %	Total
	Valor avaliado pela curva	Valor de mercado/contábil	Valor avaliado pela curva	Valor de mercado/contábil	Valor avaliado pela curva/contábil	Valor de mercado		
Títulos de Renda Fixa - Públicos								
Letras Financeiras do Tesouro (I).....	-	-	2.536.934	2.532.669	-	-	13,8%	2.532.669
Letras do Tesouro Nacional.....	-	-	200	200	-	-	15,8%	200
Notas do Tesouro Nacional - Série B.....	-	-	519.445	509.728	-	-	10,5%	509.728
Títulos de Renda Fixa - Privados								
Debêntures.....	773	773	-	-	-	-	-	773
Letras Financeiras.....	-	-	-	-	258.287	258.287	14,5%	258.287
Depósito a Prazo Fixo.....	15.500	15.500	-	-	-	-	-	15.500
Quotas de Fundos de Investimentos Imobiliários	-	-	262.441	250.776	-	-	10,4%	250.776
Quotas de Fundos de Investimento								
Debêntures.....	-	-	11.997	11.986	-	-	15,1%	11.986
Letras Financeiras.....	-	-	142.816	142.847	-	-	14,3%	142.847
Letras Financeiras do Tesouro.....	5.913	6.163	939.072	938.382	-	-	13,8%	944.545
Letras do Tesouro Nacional.....	-	-	165.539	165.891	-	-	11,6%	165.891
Operações Compromissadas.....	129.777	129.777	36.647	36.647	-	-	13,6%	166.424
Outros.....	127	127	20	20	-	-	-	147
Quotas de Fundos de Investimento em Ações								
Ações de Empresas Nacionais.....	20.761	20.749	-	-	-	-	-	20.749
Operações Compromissadas.....	724	724	-	-	-	-	-	724
Aplicações no Exterior	173.575	173.813	4.615.111	4.589.146	258.287	258.287	-	5.021.246
Quotas de Fundos de Investimento não exclusivo.....	104.438	104.438	-	-	-	-	24,4%	104.438
American Deposits Receipt (ii).....	-	-	19.580	4.283	-	-	6,3%	4.283
Títulos da Dívida Soberana (ii).....	5.585	5.585	258.323	226.297	-	-	27,5%	231.882
Brazilian Corporate Bonds (iii).....	-	-	-	-	5.264	5.264	4,2%	5.264
Papéis de renda fixa (HSBC).....	-	-	35.457	34.318	-	-	2,5%	34.318
Depósito a Prazo Fixo no Exterior (iv).....	139.619	139.619	-	-	-	-	5,4%	139.619
Outras aplicações no exterior.....	230.048	230.048	-	-	-	-	-	230.048
Total.....	479.690	479.690	313.360	264.898	5.264	5.264	-	749.852
%.....	653.265	653.503	4.928.471	4.854.044	263.551	263.551	-	5.771.098
Circulante.....	-	-	-	-	-	-	100,0%	-
Não circulante.....	-	-	-	-	-	-	100,0%	-

	Consolidado							
	2017							
	Valor justo por meio do resultado		Disponível para venda		Mantido até o vencimento		Taxa média de juros - %	Total
	Valor avaliado pela curva	Valor de mercado/contábil	Valor avaliado pela curva	Valor de mercado/contábil	Valor avaliado pela curva/contábil	Valor de mercado		
Títulos de Renda Fixa - Públicos								
Letras Financeiras do Tesouro (I).....	-	-	2.187.335	2.188.272	-	-	SELIC	2.188.272
Notas do Tesouro Nacional.....	-	-	67.705	65.362	-	-	IPCA + 3,8% a.a.	65.362
Títulos de Renda Fixa - Privados								
Debêntures.....	13.107	13.107	-	-	-	-	-	13.107
Depósito a prazo fixo.....	46.500	46.500	-	-	-	-	-	46.500
Letras Financeiras.....	-	-	-	-	285.733	285.733	106,4%CDI	285.733
Títulos de Renda Variável								
Ações de empresas nacionais.....	9.228	9.228	-	-	-	-	-	9.228
Quotas de Fundos de Investimento Imobiliários								
Fundos Imobiliários Não Exclusivos.....	-	-	50.044	48.004	-	-	-	48.004
Quotas de Fundos de Investimento								
Debêntures.....	-	-	20.503	20.563	-	-	110,0%CDI	20.563
Letras Financeiras.....	-	-	89.624	89.851	-	-	105,4%CDI	89.851
Letras Financeiras do Tesouro.....	7.028	7.028	1.173.206	1.175.717	-	-	SELIC	1.182.745
Letras do Tesouro Nacional.....	-	-	221.137	219.820	-	-	9,2% a.a.	219.820
Notas Comerciais.....	-	-	1.018	1.019	-	-	106,8%CDI	1.019
Notas do Tesouro Nacional.....	-	-	352.864	335.793	-	-	IPCA + 5,1% a.a.	335.793
Quotas Fundos Exclusivos.....	77.029	77.029	-	-	-	-	77.029	77.029
Quotas Fundos Não Exclusivos.....	94.520	94.520	-	-	-	-	94.520	94.520
Operações compromissadas.....	312.620	312.620	48.956	48.956	-	-	SELIC	361.576
Quotas de Fundos de Investimento em Ações								
Ações de empresas nacionais.....	23.343	26.585	-	-	-	-	-	26.585
Operações compromissadas.....	513	513	-	-	-	-	SELIC	513
Aplicações no Exterior	583.888	587.130	4.212.392	4.193.357	285.733	285.733	-	5.066.220
Quotas de Fundos de Investimento não exclusivo.....	96.211	96.211	-	-	-	-	23,6%	96.211
American Deposits Receipt (ii).....	-	-	19.873	4.425	-	-	-	4.425
Títulos da Dívida Soberana.....	-	-	100.329	93.990	-	-	6,8% a.a.	93.990
Papéis de renda fixa (HSBC).....	-	-	30.175	29.347	-	-	2,5% a.a.	29.347
Depósito a prazo fixo no exterior (iv).....	277.223	277.223	-	-	-	-	5,3% a.a.	277.223
Outras aplicações no exterior.....	233.500	233.500	-	-	-	-	-	233.500
U.S. Treasury Securities Obligations of U.S.....	-	-	6.766	6.766	-	-	-	6.766
Obligation of U.S. Government Corporations and Agencies.....	-	-	1.432	1.432	-	-	-	1.432
Non-U.S. Government.....	-	-	1.019	1.019	-	-	-	1.019
Sec Issued by States & Terr.....	-	-	219	219	-	-	-	219
Corporate Securities.....	-	-	4.428	4.428	-	-	-	4.428
Short-term Investments.....	-	-	1.282	1.282	-	-	-	1.282
Total.....	606.934	606.934	165.523	142.908	-	-	-	749.842
%.....	1.190.822	1.194.064	4.377.915	4.336.265	285.733	285.733	-	5.816.062
Circulante.....	-	-	-	-	-	-	4,9%	-
Não circulante.....	-	-	-	-	-	-	100,0%	-

	Consolidado							2016
	Valor justo por meio do resultado		Disponível para venda		Mantido até o vencimento			
	Valor avaliado pela curva	Valor de mercado/contábil	Valor avaliado pela curva	Valor de mercado/contábil	Valor avaliado pela curva/contábil	Valor de mercado	Taxa média de juros - %	Total
Títulos de Renda Fixa - Públicos								
Letras Financeiras do Tesouro (I)	-	-	2.536.934	2.532.669	-	-	13,8%	2.532.669
Letras do Tesouro Nacional	-	-	200	200	-	-	15,8%	200
Notas do Tesouro Nacional - Série B	-	-	519.445	509.728	-	-	10,5%	509.728
Títulos de Renda Fixa - Privados								
Debêntures	773	773	-	-	-	-	-	773
Letras Financeiras	-	-	-	-	258.287	258.287	14,5%	258.287
Depósito a Prazo Fixo	15.500	15.500	-	-	-	-	-	15.500
Quotas de Fundos de Investimentos Imobiliários			40.044	40.384			10,4%	40.384
Quotas de Fundos de Investimento								
Debêntures	-	-	11.997	11.986	-	-	15,1%	11.986
Letras Financeiras	-	-	142.816	142.847	-	-	14,3%	142.847
Letras Financeiras do Tesouro	5.913	6.163	939.072	938.382	-	-	13,8%	944.545
Letras do Tesouro Nacional	-	-	165.539	165.891	-	-	11,6%	165.891
Operações Compromissadas	130.107	130.097	36.647	36.670	-	-	13,6%	166.767
Quotas de Fundos de Investimentos Não Exclusivos	19.754	19.754	-	-	-	-	-	19.754
Quotas de Fundos de Investimento em Ações								
Ações de Empresas Nacionais	20.761	20.763	-	-	-	-	-	20.763
Operações Compromissadas	724	724	-	-	-	-	13,6%	724
	193.532	193.774	4.392.694	4.378.757	258.287	258.287	-	4.830.818
Aplicações no Exterior								
Quotas de Fundos de Investimento não exclusivo	104.438	104.438	-	-	-	-	24,4%	104.438
American Deposits Receipt (ii)	-	-	19.580	4.283	-	-	6,3%	4.283
Títulos da Dívida Soberana (ii)	5.585	5.585	258.323	226.297	-	-	27,5%	231.882
Brazilian Corporate Bonds (iii)	-	-	-	-	5.264	5.264	4,2%	5.264
Papéis de renda fixa (HSBC)	-	-	35.457	34.318	-	-	2,5%	34.318
Depósito a Prazo Fixo no Exterior (iv)	139.619	139.619	-	-	-	-	5,4%	139.619
U.S. Treasury Securities Obligations of U.S.	-	-	7.150	7.108	-	-	-	7.108
Obligation of U.S. Government Corporations and Agencies.	-	-	1.099	1.091	-	-	-	1.091
Non-U.S. Government	-	-	1.292	1.293	-	-	-	1.293
Sec Issued by States & Terr	-	-	225	224	-	-	-	224
Corporate Securities	-	-	5.980	5.961	-	-	-	5.961
Short-term Investments	-	-	294	294	-	-	-	294
Outras aplicações no exterior	230.048	230.048	-	-	-	-	-	230.048
	479.690	479.690	329.400	280.869	5.264	5.264	-	765.823
Total	673.222	673.464	4.722.094	4.659.626	263.551	263.551	-	5.596.641
%	12,0%		83,3%		4,7%		100,0%	
Circulante		673.464		182.745		5.264		861.473
Não circulante		-		4.476.881		258.287		4.735.168



continuação

6.2. Movimentação das aplicações financeiras				
	Controladora			
	Valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Mantidos até o vencimento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015..	990.521	5.006.493	250.262	6.247.276
Aplicações.....	3.659.342	4.908.967	-	8.568.309
Rendimento resgate.....	(39.059)	(63.026)	(649)	(102.734)
Principal resgate.....	(3.918.493)	(5.621.694)	(17.226)	(9.557.413)
Resultado financeiro.....	86.303	620.001	34.196	740.500
Ajuste a valor de mercado.....	-	87.282	-	87.282
Oscilação cambial.....	(125.111)	(83.979)	(3.032)	(212.122)
Saldos em 31 de dezembro de 2016..	653.503	4.854.044	263.551	5.771.098
	Controladora			
	Valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Mantidos até o vencimento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016..	653.503	4.854.044	263.551	5.771.098
Aplicações.....	3.241.822	1.411.516	-	4.653.338
Rendimento resgate.....	(23.768)	(402.140)	-	(425.908)
Principal resgate.....	(2.864.049)	(2.048.652)	(5.118)	(4.917.819)
Resultado financeiro.....	89.426	425.534	27.467	542.427
Ajuste a valor de mercado.....	-	34.817	-	34.817
Oscilação cambial.....	3.177	(2.005)	(167)	1.005
Saldos em 31 de dezembro de 2017..	1.100.111	4.273.114	285.733	5.658.958

Consolidado				
	Valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Mantidos até o vencimento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015..	990.923	4.929.454	250.262	6.170.639
Aplicações.....	3.683.196	4.923.363	-	8.606.559
Rendimento resgate.....	(39.059)	(63.026)	(649)	(102.734)
Principal resgate.....	(3.923.573)	(5.749.733)	(17.226)	(9.690.532)
Resultado financeiro.....	87.088	619.667	34.196	740.951
Ajuste a valor de mercado.....	-	87.282	-	87.282
Oscilação cambial.....	(125.111)	(87.381)	(3.032)	(215.524)
Saldos em 31 de dezembro de 2016..	673.464	4.659.626	263.551	5.596.641
	Valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Mantidos até o vencimento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016..	673.464	4.659.626	263.551	5.596.641
Aplicações.....	3.670.561	1.637.234	-	5.307.795
Rendimento resgate.....	(23.768)	(402.140)	-	(425.908)
Principal resgate.....	(3.218.796)	(2.053.536)	(5.118)	(5.277.450)
Resultado financeiro.....	89.426	462.269	27.467	579.162
Ajuste a valor de mercado.....	-	34.817	-	34.817
Oscilação cambial.....	3.177	(2.005)	(167)	1.005
Saldos em 31 de dezembro de 2017..	1.194.064	4.336.265	285.733	5.816.062

7. Créditos das operações com resseguros e retrocessões
As contas de créditos das operações com resseguros e retrocessões representam, principalmente, os saldos a receber resultantes dos movimentos operacionais das sociedades seguradoras e resseguradoras do país e do exterior, acrescidos dos prêmios emitidos a receber, das respectivas comissões, das indenizações de sinistros a receber e dos créditos decorrentes dos negócios provenientes de operações realizadas no passado pela sucursal de Londres, conforme demonstrado a seguir:

7.1. Composição				
	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Circulante				
Operações com seguradoras (7.2.1).....	2.263.360	1.828.374	2.263.360	1.828.374
Operações com resseguradoras (7.2.2).....	949.586	465.694	949.586	465.694
Outros créditos operacionais.....	65.161	56.358	65.175	57.007
Provisão de créditos com liquidação duvidosa.....	(58.109)	(66.045)	(58.109)	(66.045)
Não circulante	3.219.998	2.284.381	3.220.012	2.285.030
Operações com seguradoras (7.2.1).....	29.754	31.392	29.754	31.392
Provisão de créditos com liquidação duvidosa.....	(29.754)	(31.392)	(29.754)	(31.392)
Total.....	3.219.998	2.284.381	3.220.012	2.285.030

7.2. Movimentação						
7.2.1. Operações com seguradoras						
	Controladora e Consolidado					
	Prêmio efetivo	Prêmio estimado	Prêmio RVNE	Sinistro	Total	
Saldos em 31 de dezembro 2015.....	1.016.800	398.701	275.431	153.849	1.844.781	
Prêmios a receber.....	851.590	518.680	72.780	-	1.443.050	
Recebimentos.....	(817.611)	(471.815)	(14.944)	-	(1.304.370)	
Salvados, ressarcimentos e adiantamentos para liquidação de sinistros.....	-	-	-	(18.818)	(18.818)	
Varição cambial.....	(58.174)	(18.122)	(27.830)	(751)	(104.877)	
Saldos em 31 de dezembro 2016.....	992.605	427.444	305.437	134.280	1.859.766	
Circulante.....	-	-	-	-	1.828.374	
Não circulante.....	-	-	-	-	31.392	
Total.....	992.605	427.444	305.437	134.280	1.859.766	
	Controladora e Consolidado					
	Prêmio efetivo	Prêmio estimado	Prêmio RVNE	Sinistro	Total	
Saldos em 31 de dezembro 2016.....	992.605	427.444	305.437	134.280	1.859.766	
Prêmios a receber.....	852.659	768.416	163.994	-	1.785.069	
Recebimentos.....	(787.298)	(573.425)	(119.172)	-	(1.479.895)	
Salvados, ressarcimentos e adiantamentos para liquidação de sinistros.....	-	-	-	92.113	92.113	
Varição cambial.....	23.663	8.284	2.481	1.633	36.061	
Saldos em 31 de dezembro 2017.....	1.081.629	630.719	352.740	228.026	2.293.114	
Circulante.....	-	-	-	-	2.263.360	
Não circulante.....	-	-	-	-	29.754	
Total.....	1.081.629	630.719	352.740	228.026	2.293.114	

7.2.2. Operações com resseguradoras						
	Controladora e Consolidado					
	Prêmio	Sinistros	Outros	Total		
Saldos em 31 de dezembro de 2015.....	172.823	231.023	(388)	403.458		
Prêmios a receber.....	353.024	-	-	353.024		
Recebimentos.....	(198.440)	-	-	(198.440)		
Recuperação de sinistros.....	-	70.852	-	70.852		
Varição cambial.....	(33.286)	(134.343)	(202)	(167.831)		
Outros créditos.....	-	-	4.631	4.631		
Saldos em 31 de dezembro de 2016.....	294.121	167.532	4.041	465.694		
	Prêmio	Sinistros	Outros	Total		
Saldos em 31 de dezembro de 2016.....	294.121	167.532	4.041	465.694		
Prêmios a receber.....	708.978	-	-	708.978		
Recebimentos.....	(230.651)	-	-	(230.651)		
Recuperação de sinistros.....	-	(29.481)	-	(29.481)		
Varição cambial.....	32.082	266	(42)	32.306		
Outros créditos.....	-	-	2.740	2.740		
Saldos em 31 de dezembro de 2017.....	804.530	138.317	6.739	949.586		

7.3. Aging de créditos das operações com resseguros e retrocessões						
A análise de vencimento de créditos das operações com resseguro e retrocessão está apresentada abaixo:						
	Controladora					
	Crédito das operações	Débito das operações	PDD	Total		
Aging						
A vencer.....	2.600.628	(1.034.707)	(22.551)	1.543.370		
Vencidos até 30 dias.....	223.671	(38.891)	(8.619)	176.161		
Vencidos entre 31 e 60 dias.....	119.836	(45.217)	(1.794)	72.825		
Vencidos entre 61 e 120 dias.....	162.539	(43.003)	(1.324)	118.212		
Vencidos entre 121 e 180 dias.....	26.652	(12.055)	(1.086)	13.511		
Vencidos entre 181 e 365 dias.....	30.415	(23.375)	(2.038)	5.002		
Vencidos acima de 365 dias.....	144.120	(54.648)	(50.451)	39.021		
Total.....	3.307.861	(1.251.896)	(87.863)	1.968.102		
	Consolidado					
	Crédito das operações	Débito das operações	PDD	Total		
Aging						
A vencer.....	2.600.628	(1.034.707)	(22.551)	1.543.370		
Vencidos até 30 dias.....	223.671	(38.891)	(8.619)	176.161		
Vencidos entre 31 e 60 dias.....	119.836	(45.217)	(1.794)	72.825		
Vencidos entre 61 e 120 dias.....	162.539	(43.003)	(1.324)	118.212		
Vencidos entre 121 e 180 dias.....	26.652	(12.055)	(1.086)	13.511		
Vencidos entre 181 e 365 dias.....	30.415	(23.375)	(2.038)	5.002		
Vencidos acima de 365 dias.....	144.134	(54.918)	(50.451)	38.765		
Total.....	3.307.875	(1.252.166)	(87.863)	1.967.846		

Para os saldos das contas a pagar e a receber, vencidos e a vencer, no valor de R\$ 2.055.965 na controladora e R\$2.055.709 no consolidado, foi constituída provisão para devedores duvidosos no valor de R\$ 87.863, considerando o histórico de inadimplência dos clientes, dentro da utilização da metodologia própria da Companhia, baseada na segregação de parceiros de negócios por origem de atuação país e exterior e partes relacionadas, classificação de *rating* por histórico de adimplência, clientes com saldos passivos não liquidados e tratamento especial para clientes em negociação.

8. Ativos de retrocessão - provisões técnicas				
8.1. Sinistros - retrocessão (composição)				
Sinistros pendentes de pagamento e sinistros ocorridos mas não avisados, conforme demonstrado abaixo:				
	Controladora			
	2017			
	Sinistros pendentes de pagamento	Sinistros pendentes de pagamento em disputa judicial	Sinistros ocorridos mas não avisados	Total
Patrimonial.....	796.084	63.877	218.535	1.078.496
Riscos especiais.....	53.261	237	10.539	64.037
Responsabilidades.....	210.750	30.398	21.599	262.747
Cascos.....	234.897	8.228	74.517	317.642
Automóveis.....	2.534	37	768	3.339
Transportes.....	168.031	1.084	4.316	173.431
Riscos financeiros.....	68.952	4.289	58.033	131.274
Crédito.....	8.186	501	1.523	10.210
Pessoas.....	21.869	1.387	13.044	36.300
Habitacional.....	145	-	45	190
Rural.....	40.281	4.193	9.602	54.076
Marítimo.....	23.108	-	4.652	27.760
Aeronáutico.....	92.378	1.796	105.769	199.943
Outros.....	47.639	-	16.589	64.228
Total.....	1.768.115	116.027	539.531	2.423.673

Patrimonial..... 796.084 63.877 218.535 1.078.496
Riscos especiais..... 53.261 237 10.539 64.037
Responsabilidades..... 210.750 30.398 21.599 262.747
Cascos..... 234.897 8.228 74.517 317.642
Automóveis..... 2.534 37 768 3.339
Transportes..... 168.031 1.084 4.316 173.431
Riscos financeiros..... 68.952 4.289 58.033 131.274
Crédito..... 8.186 501 1.523 10.210
Pessoas..... 21.869 1.387 13.044 36.300
Habitacional..... 145 - 45 190
Rural..... 40.281 4.193 9.602 54.076
Marítimo..... 23.108 - 4.652 27.760
Aeronáutico..... 92.378 1.796 105.769 199.943
Outros..... 47.639 - 16.589 64.228
Total..... 1.768.115 116.027 539.531 2.423.673

Controladora				
	Sinistros pendentes de pagamento	Sinistros pendentes de pagamento em disputa judicial	Sinistros ocorridos mas não avisados	Total
Patrimonial.....	924.990	75.251	267.845	1.268.086
Riscos especiais.....	35.502	258	9.365	45.125
Responsabilidades.....	211.533	27.482	31.244	270.259
Cascos.....	354.055	6.826	127.837	488.718
Automóveis.....	1.825	4.269	713	6.807
Transportes.....	155.033	996	21.444	177.473
Riscos financeiros.....	148.927	4.674	108.566	262.167
Crédito.....	9.637	2.842	6.342	18.821
Pessoas.....	22.513	1.285	11.723	35.521
Habitacional.....	153	-	232	385
Rural.....	5.620	4.427	8.897	18.944
Marítimo.....	8.293	413	3.791	12.497
Aeronáutico.....	113.369	-	120.575	233.944
Outros.....	172.523	-	6.008	178.531
Total.....	2.163.973	128.723	724.582	3.017.278

	Consolidado 2017			
	Sinistros pendentes de pagamento	Sinistros pendentes de pagamento em disputa judicial	Sinistros ocorridos mas não avisados	Total
Patrimonial.....	795.768	63.877	218.535	1.078.180
Riscos especiais.....	53.187	237	10.539	63.963
Responsabilidades.....	210.760	30.398	21.599	262.757
Cascos.....	235.045	8.228	74.517	317.790
Automóveis.....	2.539	37	768	3.344
Transportes.....	168.075	1.084	4.316	173.475
Riscos financeiros.....	68.972	4.289	58.033	131.294
Crédito.....	8.186	501	1.523	10.210
Pessoas.....	21.868	1.387	13.044	36.299
Habitacional.....	145	-	45	190
Rural.....	40.281	4.193	9.602	54.076
Marítimo.....	23.103	-	4.652	27.755
Aeronáutico.....	92.599	1.796	105.769	200.164
Outros.....	76.470	-	16.589	93.059
	1.796.998	116.027	539.531	2.452.556

continuação

	Consolidado			
	2017		2016	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro antes da provisão para IRPJ/CSLL	1.271.027	1.271.027	1.241.413	1.241.413
Alíquotas nominais vigentes	25,0%	20,0%	25,0%	20,0%
IRPJ e CSLL à alíquota nominal.....	(317.757)	(254.205)	(310.353)	(248.283)
Adições e exclusões permanentes.....	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio.....	60.445	48.356	60.652	48.521
Incentivos fiscais.....	(1.810)	(1.448)	(2.866)	(2.293)
Dedução IR corrente incentivos/acertos.....	6.421	-	7.752	-
Participações societária.....	21.240	16.992	19.744	15.795
Provisão para perda (plano saúde pré 68).....	2.674	3.028	1.416	(3.898)
Seguro rural.....	91.257	-	-	-
Reversão de provisão para contingência fiscal.....	-	-	25.833	-
Outros ajustes.....	(11.716)	(9.454)	(2.566)	(993)
IR e CS na demonstração do resultado.....	(149.246)	(196.731)	(200.388)	(191.151)
Correntes.....	(131.745)	(181.851)	(137.402)	(140.110)
Diferidos.....	(17.501)	(14.880)	(62.986)	(51.041)

Lei nº 13.169/2015

Em 6 de outubro de 2015, a Medida Provisória nº. 675 foi convertida na lei nº 13.169/2015, aumentando a alíquota da CSLL para as Instituições Financeiras e empresas a elas equiparadas, definidas no artigo 22, parágrafo 1º, da Lei nº. 8.212/1991, quais sejam, sociedades de crédito, financiamento e investimento, sociedades de crédito imobiliário, sociedades corretoras, distribuidoras de títulos e valores mobiliários, empresas de arrendamento mercantil, cooperativas de crédito, empresas de seguros privados e de capitalização, agentes autônomos de seguros privados e de crédito e entidades de previdência privada abertas e fechadas.

Dessa forma, a alíquota da CSLL passou de 15,0% para 20,0%, válida a partir de 1º de setembro de 2015 até 31 de dezembro de 2018. A partir de 1º de janeiro de 2019, a alíquota retornará a 15,0%.

(b) Movimentação das contas de IRPJ e CSLL diferidos

	Controladora e Consolidado				
	Saldo em 2016	Adições	Reconhecido em 2016	Reconhecido nos resultados abrangentes	Saldo em 2017
Ativo fiscal diferido					
Provisões trabalhistas	167.755	18.158	-	18.158	- 185.913
Provisão para desvalorização do investimento	97.183	- (33.839)	(33.839)	-	- 63.344
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	83.364	21.091	-	21.091	- 104.455
Provisão para contingências fiscais e previdenciárias	58.118	6.289	-	6.289	- 64.407
Ajuste a valor de mercado - títulos disponíveis para venda... ..	33.492	- (15.668)	-	(15.668)	17.824
Ganhos ou perdas atuariais - benefícios pós-emprego.....	(24.018)	9.266	-	(30.945)	40.211 (14.752)
Provisão para contingências trabalhistas	22.610	744	-	744	- 23.354
Ajuste a valor de mercado - Investimento.....	(18.407)	1.921	-	1.921	- (16.486)
Outras provisões	4.268	- (3.067)	(3.067)	-	- 1.201
Total ativo fiscal diferido	424.365	57.469 (52.574)	(19.648)	24.543	429.260

	Saldo em 2016	Adições	Reconhecido em 2016	Reconhecido nos resultados abrangentes	Saldo em 2017
Passivo fiscal diferido					
Atualização depósitos judiciais....	(72.460)	(7.883)	-	(7.883)	- (80.342)
Total passivo fiscal diferido	(72.460)	(7.883)	-	(7.883)	(80.342)
Total líquido controladora	351.907	49.586 (52.574)	(27.531)	24.543	348.918
Ajuste a valor de mercado.....	-	(8.299)	-	(4.850)	- (13.148)
Total líquido consolidado	351.907	41.287 (52.574)	(32.381)	24.543	335.770

26. Planos de aposentadoria e pensões e outros benefícios a empregados

A Companhia é patrocinadora da Fundação de Previdência dos Servidores do Instituto de Resseguros do Brasil - PREVIRB, que assegura aos seus participantes e dependentes benefícios complementares aos da previdência oficial básica.

Os planos oferecidos são os de benefício definido (fechado) e o de contribuição variável (aberto), sendo adotado o regime de capitalização nas avaliações atuariais, para as rendas de aposentadoria.

As contribuições feitas pela Companhia à PREVIRB, em 2017, incluindo o Plano Pré-68 (benefícios pagos aos empregados admitidos até 31 de dezembro de 1968), totalizaram R\$ 25.241 (R\$ 24.903 em 31 de dezembro de 2016).

Adicionalmente, a Companhia oferece os benefícios descritos na Nota 15.2, sendo eles:

a. Custeio integral dos benefícios de complementação de aposentadoria e de pecúlio por morte.

b. Plano de saúde contributivo para funcionários ativos e aposentados.

c. Auxílio funeral.

d. Seguro de vida.

As principais premissas atuariais usadas foram as seguintes:

	Plano de benefícios pós-emprego administrados pela PREVIRB				Plano de benefícios pós-emprego administrados pelo IRB			
	2017		2016		2017		2016	
	INPC + 5,0%	INPC + 6,0%	INPC + 5,0%	INPC + 6,0%	INPC + 5,0%	INPC + 6,0%	INPC + 5,0%	INPC + 6,0%
Taxa real de desconto (*).....	5,0%	6,0%	5,0%	6,0%	5,0%	6,0%	5,0%	6,0%
Taxa nominal de retorno esperado dos ativos..	a.a.	a.a.	a.a.	a.a.	a.a.	a.a.	a.a.	a.a.
Projeção de crescimento real de salário.....	Plano A: Não se aplica	Plano A: Não se aplica	Plano Médico: adotada	Plano Médico: Não se aplica	Plano Médico: Demais se aplica	Plano Médico: Demais se aplica	Plano Médico: Demais se aplica	Plano Médico: Demais se aplica
Projeção de crescimento real do maior salário de beneficiário do INSS	Zero	Zero	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano.....	Zero	Zero	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Hipótese sobre gerações futuras de novos entrandos.....	Não adotada	Não adotada	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Hipótese sobre rotatividade.....	Plano B: 2,5%	Plano B: 2,5%	Plano B: 2,5%	Plano B: 2,5%	Plano B: 2,5%	Plano B: 2,5%	Plano B: 2,5%	Plano B: 2,5%
Fatores de determinação do valor real ao longo do tempo, benefícios do INSS e do plano.....	Não adotados	Não adotados	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

Hipóteses demográficas

Tábua de sobrevivência: Plano Pré-68..... Não se aplica Não se aplica AT-2000 suavizada em (segregada por sexo) BR-EMSsb BR-EMSsb BR-EMSsb BR-EMSsb

Tábua de sobrevivência: Demais Planos..... (segregada por sexo) (segregada por sexo) (segregada por sexo) (segregada por sexo)

Tábua de entrada em invalidez..... MI 85 MI 85 MI 85 MI 85

Tábua de entrada de invalidez..... Álvaro Vindas Álvaro Vindas Álvaro Vindas Álvaro Vindas

(*) A taxa de desconto foi apurada de acordo com a instrução da CVM 695, sendo utilizada como base a taxa de títulos dos títulos públicos federais (NTN-B) com a indexação e os prazos esperados das obrigações de benefício pós-emprego.

Cabe ressaltar ainda que foi calculada taxa de inflação médica considerando a experiência do plano nos últimos 4 (quatro) anos. A taxa encontrada a título de HCCTR (Health Care Cost Trend Rate) foi de 4,9% a.a., acima do Aging Factor de 2,0% a.a. e da inflação geral de 4,0% a.a.. Tal taxa é aplicada de maneira uniforme ao longo dos primeiros 9 (nove) anos, permanecendo em 1,0% a.a. a partir do 10º (décimo) ano.

26.1. Planos de contribuição variável

A Companhia é patrocinadora do plano Previdencial B (Plano de contribuição variável, a partir de 2004). Os ativos do plano são mantidos separadamente daqueles da Companhia em fundos controlados por agentes fiduciários.

O montante de contribuições pagas pela Companhia, no presente exercício, a alíquotas especificadas pelas regras desse plano pela Companhia foi de R\$ 5.966 (R\$ 4.958 em 31 de dezembro de 2016).

Nessa avaliação atuarial foi apurado um *superávit* técnico de R\$ 37.132 (R\$ 37.871 em 31 de dezembro de 2016) na PREVIRB que, em linha com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com o IFRS, não foi contabilizado na patrocinadora.

A movimentação no valor presente das obrigações atuariais do plano B no exercício atual é apresentada a seguir:

	2017	2016
Valor presente das obrigações atuariais no início do ano	65.653	53.831
Custo dos serviços correntes.....	123	103
Custo dos juros.....	2.089	1.842
Perda atuarial.....	22.784	13.896
Benefícios pagos.....	(3.617)	(4.019)
Valor presente das obrigações atuariais	87.032	65.653

A movimentação no valor justo dos ativos do plano B no exercício atual é apresentada a seguir:

	2017	2016
Valor justo inicial dos ativos do plano	103.524	74.475
Retorno ocorrido nos investimentos	9.109	9.997
Contribuições do empregador	5.966	4.958
Contribuições dos participantes do plano	5.966	4.958
Benefícios pagos	(3.617)	(4.019)
Retorno sobre os ativos.....	3.216	13.155
Valor justo final dos ativos do plano	124.164	103.524

O valor reconhecido no balanço patrimonial decorrente das obrigações da empresa relacionadas a esse plano de benefício definido é apresentado a seguir:

	2017	2016
Valor presente da obrigação de benefícios definidos custeados	(87.032)	(65.653)
Valor justo dos ativos do plano	124.164	103.524
Situação financeira	37.132	37.871
Efeito do teto de ativos	(37.132)	(37.871)
Ativo líquido decorrente da obrigação de benefícios definidos	-	-

26.2. Planos de benefício definido

A Companhia concede planos de aposentadoria de benefício definido (Plano de Benefícios A e Plano Pré-68) para os empregados que se qualificam. De acordo com esses planos, os empregados têm direito à complementação calculada com base no salário mensal, apurado na data de sua aposentadoria.

Plano A

O montante de contribuições pagas pela Companhia, no presente exercício, a alíquotas especificadas pelas regras desse plano foi de R\$ 19 (R\$ 18 em 31 de dezembro de 2016).

Foi apurado um *superávit* técnico de R\$ 564.132 (R\$ 612.656 em 31 de dezembro de 2016) que, em linha com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com o IFRS, não foi contabilizado na patrocinadora.

A Previrb constitui, em 31 de dezembro de 2017, o valor de R\$ 46.853 na reserva especial que tem como finalidade registrar o valor a ser devolvido ao patrocinador dos planos de benefícios definidos decorrente de excesso de *superávit*.

Dessa forma, a Companhia reconheceu em suas demonstrações contábeis o referido montante, uma vez que foram atendidos todos os requisitos da Resolução do Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC) nº 26, que dispõe sobre as condições e os procedimentos a serem observados pelas entidades fechadas de previdência complementar na destinação e utilização de *superávit*.

	2017	2016
Valor presente das obrigações atuariais no início do ano	1.326.917	983.964
Custo dos juros.....	132.169	125.006
Perda atuarial.....	56.852	321.185
Benefícios pagos	(114.034)	(103.238)
Valor presente das obrigações atuariais	1.401.904	1.326.917

A movimentação no valor justo dos ativos do plano A no exercício atual é apresentada a seguir:

	2017	2016
Valor justo inicial dos ativos do plano	1.939.573	1.676.876
Retorno ocorrido nos investimentos	204.103	229.657
Contribuições do empregador	19	18
Contribuições dos participantes do plano	82	79
Benefícios pagos	(114.034)	(103.238)
Retorno sobre os ativos.....	(63.707)	136.181
Valor justo final dos ativos do plano	1.966.036	1.939.573

O valor reconhecido no balanço patrimonial decorrente das obrigações da empresa relacionadas a esse plano de benefício definido é apresentado a seguir:

	2017	2016
Valor presente da obrigação de benefícios definidos custeados.....	1.401.904	1.326.917
Valor justo dos ativos do plano	(1.966.036)	(1.939.573)
Situação financeira.....	(564.132)	(612.656)
Efeito do teto de ativos	564.132	612.656
Ativo líquido decorrente da obrigação de benefícios definidos	-	-

A seguir encontram-se discriminados os Recursos Garantidores das Reservas do Plano A da PREVIRB:

	2017	2016
Disponível		
Realizável de investimentos		
Títulos públicos.....	1.392.241	1.274.923
Créditos privados e depósitos.....	356.505	442.609
Ações	47.866	31.093
Fundos de investimentos.....	182.300	108.967
Investimentos imobiliários.....	65.387	87.264
Empréstimos e financiamentos.....	5.569	5.604
2.069.908	1.950.610	

Exigível operacional de investimentos

Outras exigibilidades (IOF) /Aluguéis e Renda..... (1) (4)

(1) (4)

Exigível contingencial de investimentos (25.883) (23.449)

Recursos garantidores..... 2.044.024 1.927.157

Plano Pré-68

A Companhia possui provisão técnica para fazer face às obrigações relativas aos benefícios supramencionados, que abrangem 240 integrantes em 31 de dezembro de 2017 (260 em 31 de dezembro de 2016), sendo 228 aposentados com idade média de 83,97 anos (83,34 anos em 31 de dezembro de 2016) e 12 pensionistas com idade média de 84,17 anos (83,17 anos em 31 de dezembro de 2016). O montante de benefícios pagos pela Companhia aos participantes/beneficiários no presente exercício, de acordo com as regras desse plano, foi de R\$ 19.256 (R\$ 19.927 em 31 de dezembro de 2016). Nessa avaliação atuarial, o saldo provisionado foi de R\$ 138.770 (R\$ 142.609 em 31 de dezembro de 2016), em linha com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com o IFRS.

Cabe esclarecer que o valor do contrato de dívida firmado entre o IRB Brasil RE e a PREVIRB, em dezembro de 2015, para migração da operacionalização de pagamentos dos benefícios previdenciários do plano Pré-68, foi atualizado, atingindo o montante de R\$ 154.270 (R\$ 175.694 em 31 de dezembro de 2016). Considerando-se que este grupo de participantes integra o Plano A da Fundação, os resultados do Plano Pré-68 poderiam compor os resultados do Plano A, contudo, serão apresentados nesta Nota de forma discriminada apenas para facilitar a compreensão do processo.

A movimentação no valor presente das obrigações atuariais do plano de benefício definido no exercício atual é apresentada a seguir:

	2017	2016
Valor presente das obrigações atuariais no início do ano	142.609	119.778
Custo dos juros.....	13.525	14.855
Perda atuarial	1.892	27.903
Benefícios pagos	(19.256)	(19.927)
Valor presente das obrigações atuariais	138.770	142.609

A movimentação no valor justo dos ativos do Plano no exercício atual é apresentada a seguir:

	2017	2016
Contribuições do empregador	19.256	19.927
Benefícios pagos	(19.256)	(19.927)
Valor justo final dos ativos do plano.....	-	-

Os valores apurados no resultado de dezembro de 2017 e os valores projetados para o exercício de 2018 são apresentados a seguir:

	2018	2017
Custo dos juros.....	11.492	13.525
Despesa no final do exercício	11.492	13.525

O valor reconhecido no balanço patrimonial decorrente das obrigações da empresa relacionadas a esse plano é apresentado a seguir:

	2017	2016
Valor presente da obrigação de benefício definido.....	138.770	142.609
Valor justo dos ativos.....	-	-
Situação financeira.....	138.770	142.609
Restrição do déficit contratado	15.500	33.085
Valor líquido de passivo de benefício definido	154.270	175.694

26.3. Outros benefícios a empregados

Assistência médica e odontológica

A movimentação no valor presente da obrigação do Plano Médico no exercício atual é apresentada a seguir:

	2017	2016
Valor presente das obrigações atuariais no início do ano	202.793	190.576
Custo dos serviços correntes.....	442	425
Custo dos juros.....	21.811	25.737
Perda atuarial	97.618	6.905
Benefícios pagos	(22.564)	(20.850)
Valor presente das obrigações atuariais	300.100	202.793

A movimentação no valor justo dos ativos do Plano Médico no exercício atual é apresentada a seguir:

	2017	2016
Contribuições do empregador	16.928	16.032
Contribuições dos participantes do plano	5.636	4.818
Benefícios pagos	(22.564)	(20.850)
Valor justo final dos ativos do plano.....	-	-

Os valores apurados no resultado de dezembro de 2017 e os valores projetados para o exercício de 2018 são apresentados a seguir:

	2018	2017
Custo dos serviços correntes.....	117	442
Custo dos juros.....	25.986	21.811
Valor esperado de contribuições dos empregados	(5.918)	(5.636)
Despesa no final do exercício	20.185	16.617

O valor reconhecido no balanço patrimonial decorrente das obrigações da empresa relacionadas a esse plano é apresentado a seguir.

	2017	2016
Valor presente da obrigação de benefícios definidos custeados.....	(300.100)	(202.793)
Ativo líquido decorrente da obrigação de benefícios definidos	(300.100)	(202.793)

Auxílio funeral

A movimentação no valor presente da obrigação do Auxílio Funeral no exercício atual é apresentada a seguir:

	2017	2016
Valor presente das obrigações atuariais no início do ano	1.464	1.360
Custo dos juros.....	148	175
(Ganho)/Perda atuarial	83	(36)
Benefícios pagos	(49)	(35)
Valor presente das obrigações atuariais	1.646	1.464

A movimentação no valor justo dos ativos do Auxílio Funeral no exercício atual é apresentada a seguir:

	2017	2016
Contribuições do empregador	49	35
Benefícios pagos	(49)	(35)
Valor justo final dos ativos do plano.....	-	-

Os valores apurados no resultado de dezembro de 2017 e os valores projetados para o exercício de 2018 são apresentados a seguir:

	2018	2017
Custo dos juros.....	148	148
Despesa no final do exercício	148	148

O valor reconhecido no balanço patrimonial decorrente das obrigações da empresa relacionadas a esse plano (Auxílio Funeral) é apresentado a seguir.

	2017	2016
Valor presente da obrigação de benefícios definidos custeados	(1.646)	(1.464)
Ativo líquido decorrente da obrigação de benefícios definidos	(1.646)	(1.464)

Seguro de vida em grupo

A movimentação no valor presente da obrigação do seguro de vida no exercício atual é apresentada a seguir:

	2017	2016
Valor presente das obrigações atuariais no início do ano	1.322	969
Custo dos juros.....	139	121
Perda atuarial	295	406
Benefícios pagos	(199)	(174)
Valor presente das obrigações atuariais	1.557	1.322

A movimentação no valor justo dos ativos do Seguro de Vida no exercício atual é apresentada a seguir:

	2017	2016
Contribuições do empregador	199	174
Benefícios pagos	(199)	(174)
Valor justo final dos ativos do plano.....	-	-

Os valores apurados no resultado de dezembro de 2017 e os valores projetados para o exercício de 2018 são apresentados a seguir:

continuação

Parecer dos Auditores Atuariais Independentes

Aos Acionistas e Administradores do IRB-Brasil Resseguros S.A.

Escopo da Auditoria

Examinamos as provisões técnicas e os ativos de retrocessão registrados nas demonstrações contábeis e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção do **IRB-Brasil Resseguros S.A.** ("Resseguradora") em 31 de dezembro de 2017, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Responsabilidade da Administração

A Administração da Resseguradora é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de retrocessão registrados nas demonstrações contábeis e pelos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção, elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e pelas bases de dados e respectivos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Atuários Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as provisões técnicas e os ativos de retrocessão registrados nas demonstrações contábeis e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção, como definidos no primeiro parágrafo acima, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria

atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as provisões técnicas, os ativos de retrocessão registrados nas demonstrações contábeis e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção, estejam livres de distorção relevante.

Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de retrocessão registrados nas demonstrações contábeis e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção, como definidos no primeiro parágrafo acima. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração das provisões técnicas e dos ativos de retrocessão registrados nas demonstrações contábeis e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da Resseguradora para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Resseguradora.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

Opinião

Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de retrocessão registrados nas demonstrações contábeis e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção, como definidos no primeiro parágrafo acima, do **IRB-Brasil Resseguros S.A.** em 31 de dezembro de 2017, foram elaborados, em todos os

aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Outros Assuntos

No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Resseguradora e utilizadas em nossa auditoria atuarial, em base de testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, em base de testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos, para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

São Paulo, 7 de fevereiro de 2018.



PricewaterhouseCoopers Serviços Profissionais Ltda.
Av. Francisco Matarazzo 1400, Torre Torino
São Paulo - SP - Brasil 05001-903
CNPJ 02.646.397/0001-19
CIBA 105

Carlos Eduardo Silva Teixeira
MIBA 729

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Aos Administradores e Acionistas IRB-Brasil Resseguros S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais do IRB-Brasil Resseguros S.A. ("Companhia" ou "Resseguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações contábeis do IRB-Brasil Resseguros S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do IRB-Brasil Resseguros S.A. e do IRB-Brasil Resseguros S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, inclusive as aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Nossa auditoria para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foi planejada e executada considerando que as operações da Companhia e suas controladas não apresentaram modificações significativas em relação ao exercício anterior. Nesse contexto, os Principais Assuntos de Auditoria, bem como nossa abordagem de auditoria, mantiveram-se substancialmente alinhados àqueles do exercício anterior.

Porque é um PAA

Mensuração e reconhecimento das provisões técnicas de contratos de resseguros (Notas 19 e 27.9)

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia e suas controladas possuem obrigações derivadas de seus contratos de resseguros que estão registradas na rubrica "Provisões Técnicas - Resseguros e Retrocessões" ("Provisões Técnicas") que totalizam R\$ 8.204.275 mil nas demonstrações contábeis consolidadas. A determinação dos valores de provisões técnicas dos contratos de resseguros envolve julgamento relevante da administração na elaboração de metodologias para a mensuração dessas provisões com base em premissas determinadas e suportadas pelas informações e experiência da equipe atuarial da Companhia. Adicionalmente, a administração realiza o teste de adequação de passivos ("TAP") com o objetivo de capturar possíveis deficiências nos valores das obrigações decorrentes dos contratos de resseguro. O TAP envolve a apuração do valor presente dos fluxos de caixa estimados brutos de retrocessão, descontados por taxa obtida por meio do modelo de Svensson para as curvas de cupom de IPCA prefixada e cupom cambial. O TAP também considerou premissas de sinistralidades calculadas conforme descrito na Nota 27.9. Essa foi uma área de foco em nossa auditoria uma vez que o uso de diferentes premissas e metodologia para a mensuração e o reconhecimento dessas provisões técnicas pode resultar em impactos relevantes na mensuração dessas provisões e nos resultados da Companhia.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento e testes da efetividade dos controles internos relevantes relacionados ao processo de registro, avaliação e aprovação das provisões técnicas de resseguros da Companhia e de suas controladas. Consideramos, ainda, os controles de aprovação das notas técnicas atuariais da Companhia e suas controladas pelos responsáveis finais técnicos, confirmando se estes tinham as qualificações e experiência apropriadas. Adicionalmente, testamos as principais premissas financeiras e atuariais utilizadas pela administração na determinação das provisões e comparamos com as premissas utilizadas pelo mercado e/ou com base no histórico da Companhia, bem como procedemos ao recálculo dos principais saldos das provisões técnicas em 31 de dezembro de 2017, testando a exatidão e a integridade das bases de dados de emissão de apólices e de sinistros utilizadas, por meio de técnicas de auditoria por computador.

Consideramos que as premissas utilizadas na determinação das provisões técnicas são razoáveis, o resultado do cálculo das provisões reflete as premissas utilizadas e as divulgações efetuadas são consistentes com as informações obtidas.

Receita de prêmios emitidos de contratos de resseguros (Notas 25.1 e 27.14)

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia e suas controladas auferiram receitas de prêmios de contratos de resseguros que totalizam R\$ 5.783.294 mil nas demonstrações contábeis consolidadas. A mensuração da receita de prêmios de contratos de resseguros é um processo complexo em virtude das diversas variáveis que são utilizadas em sua apuração, dentre as quais se destacam: (i) a análise e a aceitação do risco no processo de subscrição; (ii) o processamento e a contabilização do prêmio conforme os tipos de contratos - facultativos ou automáticos - e; (iii) os critérios de repartição dos prêmios - proporcionais e não proporcionais. Dessa forma, são necessárias a consideração de diversos aspectos na apuração das estimativas e o reconhecimento da receita de prêmios emitidos nos montantes e períodos corretos.

Consideramos o reconhecimento da receita de prêmios emitidos de contratos de resseguros como relevante em nosso processo de auditoria devido aos montantes envolvidos e as inúmeras peculiaridades envolvendo o processo de aceitação do risco, bem como o seu reconhecimento contábil. Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Entendimento e teste da efetividade dos controles internos relevantes do processo de subscrição, de reconhecimento da receita de prêmios emitidos e dos sistemas relevantes de tecnologia da informação que suportam esses processos e controles.
 - Utilização de técnicas de auditoria por computador para confirmar a integridade dos dados operacionais de prêmios emitidos para posterior comparação com os montantes registrados no sistema contábil.
 - Em base amostral, testes de transações das operações de resseguros com foco nas confirmações das variáveis contratuais mencionadas, inspeção de documentação-suporte (contratos e apólices), e análise da aderência às políticas aplicadas para o reconhecimento dos prêmios efetivos e estimados derivados dos referidos contratos e apólices.
 - Testes de liquidação subsequente de prêmios emitidos, com a inspeção de documentos que comprovem o recebimento dos montantes registrados contabilmente.
- Como resultado da aplicação desses procedimentos, consideramos que as variáveis utilizadas no reconhecimento da receita de prêmios emitidos de contratos de resseguros são consistentes com as políticas contábeis da Companhia e suas controladas.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Resseguradora e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS e da SUSEP, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Resseguradora. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração da Resseguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, inclusive as aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Resseguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Resseguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Resseguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Resseguradora e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Resseguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Resseguradora a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 2018



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Patrício Marques Roche
Contador
CRC 1RJ081115/O-4